

Otto John Apoia a Unificação Pacífica da Alemanha

(LEIA TEXTO NA 5. PÁGINA)

Obtém ampla
repercussão
o Manifesto

ESTEVE ampla repercussão o Manifesto Eleitoral do P.C.B. A edição da IMPRENSA POPULAR esgotou-se rapidamente. Durante o dia de ontem, grande número de pessoas interessadas na luta eleitoral de que os comunistas participarão como importante força política telefonaram para nossa redação, solicitando informações de caráter prático sobre pontos abordados naquele documento.

A curiosidade de políticos e representantes de correntes populares se dirigia principalmente, nas perguntas que nos eram feitas, no sentido de esclarecermos detalhes sobre as coalizões políticas e a constituição de comitês democráticos eleitorais.

Como se vê, pois que isso se dá no dia mesmo do lançamento do Manifesto Eleitoral do Partido Comunista, esse importante documento destina-se a exercer notável influência para a arregimentação das forças políticas em todo o país que, unidas, elegerão os patriotas e derrotarão os entreguistas.

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANC VII RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 6 DE AGOSTO DE 1954 N. 1.260

CONCEDE O GOVÉRNO AOS IANQUES SALVO-CONDUTO PARA ESPIONAR O PAÍS

Sob pretexto de fiscalizar o "Ponto Quatro" os agentes do Departamento de Estado norte-americano obtêm permissão para vasculhar todo o território nacional — Levantamento completo de nossas riquezas e controle dos atos da administração pública — Revoltante servilismo do governo

UMA verdadeira operação de espionagem, em escala superior a qualquer das antecedentes, será empreendida em nosso país pela missão

lanque que aqui chegou no inicio desta semana.

SILENCIO COMPRO-METEDOR

Diziamos, na edição de quarta-feira, que o silêncio dos delegados da FOA, chegados domingo último ao Rio, revelava, precisamente, a razão de que vieram incumbidos.

Com efeito, não poderia

interessar ao Departamento de Estado, nem ao governo Vargas, qualquer desenho em torno do trabalho dos integrantes da missão norte-americana, cujo objetivo, segundo tivemos oportunidade de noticiar, é de exercer maior e mais perfeito controle sobre todos os ramos da atividade nacional, de conformidade com a política expansionista do imperialismo de Wall Street.

Hoje, podemos afirmar, à base dos dados seguros que obtivemos, que a presença desses funcionários da Casa Branca constitui um passo mais largo na política de colonização da nossa pátria.

Estão eles encarregados de um levantamento completo dos recursos de que dispomos em todos os setores, e o resultado que conseguirem, através dessa verdadeira operação censitária, deverá servir ao plano de dominação total de nossa economia pelos trusts e monopólios dos Estados Unidos, máximo no que tiver à consequência do propósito de Washington com a aplicação do Acordo Militar.

ÓRGÃO DE ESPIONAGEM

A FOA (Administração de Operações no Exterior) é o órgão do governo norte-americano coordenador do chamego exigido, que, no entanto, não a sua validade, a metade do «quorum» do primeiro

critório.

Na realidade de número legal de

votantes, segundo denúncias trazidas, a nossa redação por vários comerciários, foi devidamente dividida em duas seções, uma para o diretor do sindicato. Consta que no Meyer, onde o comércio é dos mais intensos, grande número de comerciários fizeram pleito, exigindo que a urna fosse colocada em seu bairro.

ELEIÇÕES DOS COMERCIARIOS

FAUTOU QUORUM

ENCERROU-SE ontem o pleito no Sindicato dos Empregados no Comércio sem o «quorum» necessário para assegurar a validade das eleições. Votaram 1.800 empregados, faltando para completar o «quorum» 1.900 votantes. Em consequência, dentro de 10 dias, será realizado novo pleito, exigindo-se que, no entanto, esta subordinação aos interesses da companhia. Além disso, o intervalo para a primeira refeição só pode ser dado após 4 horas de trabalho, de acordo com a lei. Mas também essa determinação legal a Relâmpago permanece à fava. A maioria dos trocadores e motoristas quando vão almoçar, já contam com 7 ou 8 horas de trabalho.

Motoristas e trocadores da Viação Relâmpago, no ponto da Praça Barão de Drimond, denunciaram as irregularidades na empresa e hipotecaram apoio à candidatura de Oton Cordeiro de Santana à Câmara Municipal.

TRABALHAM ONZE HORAS POR DIA

A Viação Relâmpago não cumpre a lei e ainda rouba seus empregados — Oton Cordeiro de Santana, presidente da Comissão de Salários dos rodoviários e candidato popular à Câmara Municipal, debate com seus colegas o regime de trabalho naquela empresa

OS MOTORISTAS, trocadores e desbrachantes da Viação Relâmpago estão revoltados contra as condições

CONVERSANDO COM O LEITOR

CORTES DE TEXTO

SOU um leitor da IMPRENSA POPULAR. Para mim a leitura deste jornal é tão necessária como o café da manhã. Sinto que esse jornal é algo de mim mesmo, por isso é que venho apresentar algumas sugestões para que sejam apreciadas e postas em prática, se forem úteis".

Assim começa A. W., do Distrito Federal, sua carta a nós dirigida. Vamos responder-lhe apreciando uma das sugestões apresentadas, frequentemente também referidas na correspondência a esta seção. Trata-se das cortes das matérias publicadas na primeira página, que muitos leitores pedem sejam eliminadas. Como fazê-lo? Em primeiro lugar, teríamos de fazer um esforço sério para que nossos redatores fôssem sucintos e se habituassem a escrever esteticamente o necessário, coisa que demanda um domínio completo do nosso ofício. Em segundo lugar, seria indispensável selecionar de tal maneira as matérias, que elas se ajustassem com exatidão ao espaço disponível, o que exigiria uma quase perfeita técnica de paginação.

Não diremos que tais problemas sejam insolúveis, mas sua solução não pode ser facilmente encontrada, nas atuais condições em que trabalhamos. Por isso, embora consideremos razoáveis as sugestões que temos recebido das leitores, sentimo-nos ainda impossibilitados de atendê-las. Fazemos, porém, tudo o que pudermos para reduzir o número das cortes de texto na primeira página, sempre que isso estiver ao nosso alcance. E, é medida que provavelmente agora sentiu, é provável que o problema seja imediatamente resolvido.

de trabalho imperantes na empresa: Obrigados a trabalhar 11 horas por dia, a Relâmpago só paga a jornada de 8 horas, alegando que as três horas restantes os trabalhadores gastam com refeições. Mas a empresa não concede tempo regular para o almoço. O empregado tanto pode ter 20 minutos como duas horas, e o tempo está subordinado aos interesses da companhia.

Além disso, o intervalo para a primeira refeição só pode ser dado após 4 horas de trabalho, de acordo com a lei.

Contra esse estudo de colas, motoristas e trocadores da Relâmpago mobilizaram-se e vão exigir providências do Ministério. Segunda-feira terão, às 14 horas, uma audiência no D.N.T. para tratar do horário de trabalho e, inclusive, de não cumprimento do acréscimo de greve.

VOTAR EM OTON SANTANA

As denúncias foram feitas por algumas dezenas de motoristas e trocadores no ponto da Relâmpago, na Praça Barão de Drimond. Estava presente o presidente da Comissão de Salar dos Rodoviários, Cion Cordeiro de Santana, que é candidato popular à Câmara Municipal. Na ocasião o motorista Oton dirigiu um apelo a seus companheiros para que nas próximas eleições sufragassem o nome de Oton, acrescentando:

Eleger Oton é ter um colega em quem todos confiamos, na Câmara Municipal. Se ele houver muito já vem lutando em defesa de nossa corporação, como vereador muito mais poderá fazer.

SO TRABALHAM 10 MESES

Na Viação Relâmpago os motoristas e trocadores só trabalham 10 meses, faltando os quais, são levítidos. Desta forma a empresa evita pagar indenizações e vai explorando sempre novos empregados com a convivência da fiscalização do Ministério do Trabalho que tudo vê mas sem que tome medidas que

resguardem os interesses dos trabalhadores.

Contra esse estudo de colas, motoristas e trocadores da Relâmpago mobilizaram-se e vão exigir providências do Ministério. Segunda-feira terão, às 14 horas, uma audiência no D.N.T. para tratar do horário de trabalho e, inclusive, de não cumprimento do acréscimo de greve.

VOTAR EM OTON SANTANA

As denúncias foram feitas por algumas dezenas de motoristas e trocadores no ponto da Relâmpago, na Praça Barão de Drimond. Estava presente o presidente da Comissão de Salar dos Rodoviários, Cion Cordeiro de Santana, que é candidato popular à Câmara Municipal. Na ocasião o motorista Oton dirigiu um apelo a seus companheiros para que nas próximas eleições sufragassem o nome de Oton, acrescentando:

Eleger Oton é ter um colega em quem todos confiamos, na Câmara Municipal. Se ele houver muito já vem lutando em defesa de nossa corporação, como vereador muito mais poderá fazer.

SO TRABALHAM 10 MESES

Na Viação Relâmpago os motoristas e trocadores só trabalham 10 meses, faltando os quais, são levítidos. Desta forma a empresa evita pagar indenizações e vai explorando sempre novos empregados com a convivência da fiscalização do Ministério do Trabalho que tudo vê mas sem que tome medidas que

resguardem os interesses dos trabalhadores.

Contra esse estudo de colas, motoristas e trocadores da Relâmpago mobilizaram-se e vão exigir providências do Ministério. Segunda-feira terão, às 14 horas, uma audiência no D.N.T. para tratar do horário de trabalho e, inclusive, de não cumprimento do acréscimo de greve.

VOTAR EM OTON SANTANA

As denúncias foram feitas por algumas dezenas de motoristas e trocadores no ponto da Relâmpago, na Praça Barão de Drimond. Estava presente o presidente da Comissão de Salar dos Rodoviários, Cion Cordeiro de Santana, que é candidato popular à Câmara Municipal. Na ocasião o motorista Oton dirigiu um apelo a seus companheiros para que nas próximas eleições sufragassem o nome de Oton, acrescentando:

Eleger Oton é ter um colega em quem todos confiamos, na Câmara Municipal. Se ele houver muito já vem lutando em defesa de nossa corporação, como vereador muito mais poderá fazer.

SO TRABALHAM 10 MESES

Na Viação Relâmpago os motoristas e trocadores só trabalham 10 meses, faltando os quais, são levítidos. Desta forma a empresa evita pagar indenizações e vai explorando sempre novos empregados com a convivência da fiscalização do Ministério do Trabalho que tudo vê mas sem que tome medidas que

resguardem os interesses dos trabalhadores.

Contra esse estudo de colas, motoristas e trocadores da Relâmpago mobilizaram-se e vão exigir providências do Ministério. Segunda-feira terão, às 14 horas, uma audiência no D.N.T. para tratar do horário de trabalho e, inclusive, de não cumprimento do acréscimo de greve.

VOTAR EM OTON SANTANA

As denúncias foram feitas por algumas dezenas de motoristas e trocadores no ponto da Relâmpago, na Praça Barão de Drimond. Estava presente o presidente da Comissão de Salar dos Rodoviários, Cion Cordeiro de Santana, que é candidato popular à Câmara Municipal. Na ocasião o motorista Oton dirigiu um apelo a seus companheiros para que nas próximas eleições sufragassem o nome de Oton, acrescentando:

Eleger Oton é ter um colega em quem todos confiamos, na Câmara Municipal. Se ele houver muito já vem lutando em defesa de nossa corporação, como vereador muito mais poderá fazer.

SO TRABALHAM 10 MESES

Na Viação Relâmpago os motoristas e trocadores só trabalham 10 meses, faltando os quais, são levítidos. Desta forma a empresa evita pagar indenizações e vai explorando sempre novos empregados com a convivência da fiscalização do Ministério do Trabalho que tudo vê mas sem que tome medidas que

resguardem os interesses dos trabalhadores.

Contra esse estudo de colas, motoristas e trocadores da Relâmpago mobilizaram-se e vão exigir providências do Ministério. Segunda-feira terão, às 14 horas, uma audiência no D.N.T. para tratar do horário de trabalho e, inclusive, de não cumprimento do acréscimo de greve.

VOTAR EM OTON SANTANA

As denúncias foram feitas por algumas dezenas de motoristas e trocadores no ponto da Relâmpago, na Praça Barão de Drimond. Estava presente o presidente da Comissão de Salar dos Rodoviários, Cion Cordeiro de Santana, que é candidato popular à Câmara Municipal. Na ocasião o motorista Oton dirigiu um apelo a seus companheiros para que nas próximas eleições sufragassem o nome de Oton, acrescentando:

Eleger Oton é ter um colega em quem todos confiamos, na Câmara Municipal. Se ele houver muito já vem lutando em defesa de nossa corporação, como vereador muito mais poderá fazer.

SO TRABALHAM 10 MESES

Na Viação Relâmpago os motoristas e trocadores só trabalham 10 meses, faltando os quais, são levítidos. Desta forma a empresa evita pagar indenizações e vai explorando sempre novos empregados com a convivência da fiscalização do Ministério do Trabalho que tudo vê mas sem que tome medidas que

resguardem os interesses dos trabalhadores.

Contra esse estudo de colas, motoristas e trocadores da Relâmpago mobilizaram-se e vão exigir providências do Ministério. Segunda-feira terão, às 14 horas, uma audiência no D.N.T. para tratar do horário de trabalho e, inclusive, de não cumprimento do acréscimo de greve.

VOTAR EM OTON SANTANA

As denúncias foram feitas por algumas dezenas de motoristas e trocadores no ponto da Relâmpago, na Praça Barão de Drimond. Estava presente o presidente da Comissão de Salar dos Rodoviários, Cion Cordeiro de Santana, que é candidato popular à Câmara Municipal. Na ocasião o motorista Oton dirigiu um apelo a seus companheiros para que nas próximas eleições sufragassem o nome de Oton, acrescentando:

Eleger Oton é ter um colega em quem todos confiamos, na Câmara Municipal. Se ele houver muito já vem lutando em defesa de nossa corporação, como vereador muito mais poderá fazer.

SO TRABALHAM 10 MESES

Na Viação Relâmpago os motoristas e trocadores só trabalham 10 meses, faltando os quais, são levítidos. Desta forma a empresa evita pagar indenizações e vai explorando sempre novos empregados com a convivência da fiscalização do Ministério do Trabalho que tudo vê mas sem que tome medidas que

resguardem os interesses dos trabalhadores.

Contra esse estudo de colas, motoristas e trocadores da Relâmpago mobilizaram-se e vão exigir providências do Ministério. Segunda-feira terão, às 14 horas, uma audiência no D.N.T. para tratar do horário de trabalho e, inclusive, de não cumprimento do acréscimo de greve.

VOTAR EM OTON SANTANA

As denúncias foram feitas por algumas dezenas de motoristas e trocadores no ponto da Relâmpago, na Praça Barão de Drimond. Estava presente o presidente da Comissão de Salar dos Rodoviários, Cion Cordeiro de Santana, que é candidato popular à Câmara Municipal. Na ocasião o motorista Oton dirigiu um apelo a seus companheiros para que nas próximas eleições sufragassem o nome de Oton, acrescentando:

Eleger Oton é ter um colega em quem todos confiamos, na Câmara Municipal. Se ele houver muito já vem lutando em defesa de nossa corporação, como vereador muito mais poderá fazer.

SO TRABALHAM 10 MESES

Na Viação Relâmpago os motoristas e trocadores só trabalham 10 meses, faltando os quais, são levítidos. Desta forma a empresa evita pagar indenizações e vai explorando sempre novos empregados com a convivência da fiscalização do Ministério do Trabalho que tudo vê mas sem que tome medidas que

resguardem os interesses dos trabalhadores.

Contra esse estudo de colas, motoristas e trocadores da Relâmpago mobilizaram-se e vão exigir providências do Ministério. Segunda-feira terão, às 14 horas, uma audiência no D.N.T. para tratar do horário de trabalho e, inclusive, de não cumprimento do acréscimo de greve.

VOTAR EM OTON SANTANA

As denúncias foram feitas por algumas dezenas de motoristas e trocadores no ponto da Relâmpago, na Praça Barão de Drimond. Estava presente o presidente da Comissão de Salar dos Rodoviários, Cion Cordeiro de Santana, que é candidato popular à Câmara Municipal. Na ocasião o motorista Oton dirigiu um apelo a seus companheiros para que nas próximas eleições sufragassem o nome de Oton, acrescentando:

Eleger Oton é ter um colega em quem todos confiamos, na Câmara Municipal. Se ele houver muito já vem lutando em defesa de nossa corporação, como vereador muito mais poderá fazer.

SO TRABALHAM 10 MESES

Na Viação Relâmpago os motoristas e trocadores só trabalham 10 meses, faltando os quais, são levítidos. Desta forma a empresa evita pagar indenizações e vai explorando sempre novos empregados com a convivência da fiscalização do

O MÉDO DO AMANHÃ

Asis Chateaubriand interroga temeroso no seu «O Jornal»: «Quem vai ser do dia de amanhã, com os russos, livres da presença dos estupidos serviços de contra-espionagem e repressão, nos Estados, que agora se libertaram e caminham, com os próprios pés, para a vida independente? Que não irá fazer deles, al si, a propaganda soviética?»

Tais as interrogações que nos sugerem os golpes do sr. Mendes-France, no oriente e no ocidente.»

O amanhã radiois dos povos enche de medo os quisinglins que ainda se imaginavam seguros, depois da derrota de Hitler, com a chagatem de

Gon

A «Última Hora» noticia: «Aberto em Copacabana o voluntariado para Gon - D. Marin Elliz de São Val faz circular listas de assassinatos de apoio moral e material - Os Voluntários se colocaram à disposição do Governo de Lisboa - «Só muitos se apresentaram para lutar na Coréia, por que esperar na Coréia, por que não esperar agora uma luta de patriotas para defender a soberania do nosso querido Portugal?»

É possível que apareçam uns seis ou sete alegados. Para a Coréia se apresentaram cinco. Mas de qualquer modo não se pode fugir à exclamação: — Como são céticos!

Predileção

Lemos na «A Notícia»: «O comunista Elizeu Alves

Gafanhotos

Informa o «Dário Carvalho»:

«O ministro da Agricultura, sr. Apolônio Sales, embarcou hoje, em avião da F.A.R., para o regime Nordeste do país, onde, entre outras coisas, irá visitar as enfermidades que atormentam a Parnaíba.

Homens entendidos de agricultura (primeiro entre perus), o sr. Apolônio queria que os gafanhotos propriedade direta. Do contrário, não precisaria viajar. Era bastante comparecer com os seus parentes, os primeiros largas, gafanhotos exemplares.

Aguantaram, entem, da tribuna. Apelaram-no os sr. Richard Nixon, vice-presidente da República (à esquerda), e Joseph P. Martin, presidente da Câmara dos Representantes.

O desespero diante da paz revolve o lixo fascista de onde se levantam imundices como esse Syngman Rhee.

A paz

O Jornal do Comércio» escreve em editorial:

«A paz no Indo-China (paz precária e melancólica) representa um trágico importante para a propaganda anticolonialista. Moscou aproveitou de tudo e as ondas da sua propaganda são continuas e persistentes. Nessa altura dos acontecimentos, o Ocidente precisa reagir e reconquistar a simpatia dos povos asiáticos. Campanha psicológica, campanha econômica, campanha política, mais sem dúvida campanha fundamental.

Paz precária, melancólica e desesperadora para os imperialistas. Para os povos, esperança da paz mundial. O ocidente precisa reagir contra os incendiários de guerra, os negociantes da morte, os imperialistas dos Estados Unidos.

A TRISTEZA DAS ELITES

Lamuriosa-se o Schmidt (Augusto Frederico) nas colunas do «Correio da Manhã»:

«A verdade é que as chamadas elites brasileiras estão afastadas, desmobilizadas e demolidas. E não se vê no céu nítido e escuro, uma negra sequer de azul, uma claridade. Reina a maior confusão, a tristeza mais desesperançada.»

Chat e Schmidt falam a mesma linguagem. Não é por acaso.

VOTAR NOS CANDIDATOS POPULARES DEVER DOS JOVENS DE NOVA IGUAÇU

«Se a situação do município mudou foi para pior, depois que o povo eleger os atuais representantes ao legislativo e Prefeito», declara ao repórter o jovem Ari José da Silva, candidato popular a vereador pelo distrito de Belfort Roxo

Ari José da Silva é um jovem candidato popular a vereador em Nova Iguaçu. Sua candidatura partiu de um grupo de jovens operários e estudantes do município. Em Belfort Roxo, onde reside, é ele quem está sempre à frente das mais diversas iniciativas dos jovens.

SITUAÇÃO DO MUNICÍPIO

Em rápido encontro com o repórter, o Ari teve oportunidade de nos prestar algumas declarações sobre a sua

quenos trechos das ruas.

SOLUÇÃO: VOTAR NOS CANDIDATOS POPULARES

Prosegue o jovem candidato a vereador:

Estes são alguns dos problemas gerais do nosso município, que já conta com um certo número de indústrias. Vemos, também, os jo-

PARANÁ

Candidato a Prefeito Pela Legalidade do PCB

CURITIBA, 4 (Do correspondente) o candidato a prefeito desta cidade, dr. Wallace Thadeu de Mello e Silva, respondendo algumas perguntas que lhe foram dirigidas pelo jornal «Tribuna do Povo», opinou favoravelmente à legalidade do Partido Comunista do Brasil e verberou, como contrário aos princípios democráticos, o artigo 32 da nova Lei Eleitoral, de autoria do sr. Dárcio Cardoso.

Daremos, pela ordem, as perguntas e as respectivas respostas dadas pelo candidato à Prefeitura:

Pergunta: Que acha o sr. da legalidade para o Partido Comunista do Brasil?

Resposta: «A Carta Magna, de 16 de setembro de 1946, no seu artigo 141, estabelece que ninguém pode ser privado de nenhum de seus direitos por motivo de convicção religiosa, filosófica ou política.»

Fundado em Campos um Núcleo da Liga da Emancipação Nacional

Numerosa assistência compareceu à Conferência realizada em Conselheiro Josino, Campos, onde foram esclarecidos os objetivos patrióticos da Liga da Emancipação Nacional e seu programa.

ORADORES

Representante o general Feliciano Cardoso, esteve presente o deputado federal Álvaro Stenbrück, que discursou.

Falaram, ainda, no ato o Dr. José Felix de Sa, o dr. Bentto Ferreira, o dr. Waldemar Loureiro e o dr. Barcelos Martins que, como presidente da Liga em Campos, expôs o programa e as atividades da LEN, em todo o Brasil, em nome da emancipação nacional.

NOVO NÚCLEO

Foi organizado um núcleo da LEN em Conselheiro Jardim, integrado pelos sr. Manuel Pinheiro da Silva, Antônio dos Santos, Antônio Gomes dos Santos, Miguel Armando Felix, Alberto Mothe, Adelvaldo Ribeiro da Silva, Jóse Lúcio Mothe, Olímpio Siqueira, José Carlos, Waldemar

vino Loureiro e Alcides Moreira. (Da Sucursal de Niterói)

Comício Eleitoral em São João da Barra

CAMPOS, 5 (Da Sucursal) — Com uma assistência de cerca de 500 pessoas, realizou-se em S. João da Barra o comício de lançamento dos candidatos populares.

Além dos candidatos populares a vereador daquele município, Alberto de Souza Pinto, Adelvaldo Miranda, estiveram presentes a líder feminina e candidata popular, Maria Felisbina Jardim e o candidato popular a vereador de Campos Everaldo

GRANDE EXITO

Apesar de ter sido realizado num segunda-feira e sem maior probabilidade de prevariação, o comício alcançou grande êxito, tendo sido os oradores aplaudidos com grande entusiasmo na massa. Após o ato a assistência agradou-se dos candidatos populares para debater, com elas os problemas locais.

E' pra dar coragem

O gesto, a conversa de amigos, numas mesas de café, brincadeiras, piadas, etc., são susstâncias que devem ser vistas, saudadas e outras cautelas. Foram presentes: Eraldo Marinho Sá, Priscila e Rosângela, Francisco residente na Rua Castro, 16, apto. N. Iguaçu. Em seu poder foram encontrados: 1 pô-de-cábrara, uma pata do apartamento do edifício, 2000, que é de Alfaide, 12, assaltado. Foi também, na mesma noite, na Rua da Industrial, 12, assaltado o Sr. Francisco, que é de Alfaide, 12, assaltado. Eram os mesmos que queriam fazer um jantar, que ganhou. Seus companheiros levaram em vão apertá-los. João Caladinho, que é morto com duas facadas, Luis Antônio fugiu, sendo preso pouco depois.

D. Juan» em Niterói

A firma Comércio Industrial Construtora Agrícola Ltda. (CIAL) conseguiu do Banco do Brasil 5.200 dólares para pagar dívida que a Cisa Industrial tem naquele banco. O presidente da Cisa, Antônio Martins, representante da Brasília, julgando ter havido fraude, sollicitou abertura de inquérito à chefia de polícia.

Apesar de ter sido realizada num segunda-feira e sem maior probabilidade de prevariação, o comício alcançou grande êxito, tendo sido os oradores aplaudidos com grande entusiasmo na massa. Após o ato a assistência agradou-se dos candidatos populares para debater, com elas os problemas locais.

Sempre o fogareiro

O fogareiro era de álcool. Tinha um limite de pressão. Mas

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

Não Receberão Com Rebaixa o Salário - Mínimo

Dispostos à greve os trabalhadores de Minas se até o dia 10 não lhes for pago o salário à base dos níveis fixados no decreto de 1.º de Maio — Possível a paralisação em todo o Estado

BELO HORIZONTE, 5 (Especial) — Os trabalhadores de Minas erguem-se num movimento coeso e unânime contra a pretendida rebaixa do salário mínimo decretado a primeiro de maio nas bases de Cr\$ 2.200,00, Cr\$ 2.100,00 e Cr\$ 2.000,00, dispostos a levar até à greve esse protesto geral da classe operária em nosso Estado, caso os patrões teimem em manobrar ainda para furar essa conquista do proletariado.

MANOBRAS DE GÉLIO E JUSCELINO

A rebaixa do salário-mínimo para os níveis miseráveis de Cr\$ 1.800,00, 1.600,00 e 1.350,00 foi tramada entre os patrões, Getúlio e Juscelino, em demoradas conferências do tirano do Capital com comissões de empregadores, e com o governador de Minas. Tanto foi assim, que Getúlio, dando a impressão de que ele lavava as mãos, entregou o caso à Comissão de Salário-Mínimo para «revisões», depois de ter assegurado na presidência desse organismo, a presença de um representante patronal como o sr. Obregon de Carvalho.

O Ministro já esperava os delegados dos trabalhadores mineiros com a proposta idêntica à do sr. J. B. de Carvalho. Mais os líderes sindicais mostraram-se irreductíveis na defesa dos Cr\$ 2.200,00.

IRAO A GREVE SE NECESSARIO

Os trabalhadores, não estando dispostos a receber passivamente esses arrengos da reação contra uma sua conquista, consolidaram através de memoráveis lutas. Mais de uma vez foi o proletariado à praça pública reclamar o salário de Cr\$ 2.200,00. E mais irá, por certo, se os patrões não satisfizerem de pronto essa justa reivindicação.

Na reunião dos dirigentes sindicais, realizada sábado passado, na sede do Sindicato dos Bancários, ficou clara a resolução dos trabalhadores de Minas Gerais, de não concordarem com rebaixa de um tostão sequer no salário-mínimo. E isto prova facilmente pelo fato de ter ele insistido com vários líderes sindicais que foram ao Rio tratar com o Ministro do Trabalho do pagamento do salário-mínimo, para que concordassem com a rebaixa para Cr\$ 1.800,00, a fim de que não houvesse ainda corte maior nos níveis anteriormente decretados.

CLASSIFICADOS DO ESTADO DO RIO

Médicos

Dr. José Ignácio Romeiro Jr. MEDICINA E CIRURGIA GERAL

Especialmente: Doenças das Crianças e Doenças dos Olhos, Nariz, Ovidos, Garganta — Óculos e Operações de Amígdala.

DUQUE DE CAXIAS Consultório: AV. Plínio Casado, 187; Residência: Rua Belisário Penna

Dr. Alcibiades de Araújo Romão CLINICA MEDICA — EXAMES DE LABORATÓRIO PETROPOLIS Consultório: Rua Washington Luis, 45 — Fone: 4009. Resid.: Av. General Mariano Góes, 55 — Fone: 2.502

DR. ACIBELINHO DE ARAÚJO

CLINICA MEDICA — EXAMES DE LABORATÓRIO PETROPOLIS Consultório: Rua Washington Luis, 1.151 — Sobrado

Cirurgião-Dentista DR. ARISTEU CURTY CORTAT Dentista — Clínica — Pólo de Serviço Dentário — Petrópolis Rua Washington Luis, 1.151 — Sobrado

ANACLETO ALFALATE V. A. DOS SANTOS CASMIRIN — Linhas e Tropicais CASEMIRIN — SOZ MEDIDA PETROPOLIS Av. Aurelino Coutinho, 271-Sobr. — Salas 4 e 5 — Petrópolis Estado do Rio

JOSE PEIXOTO FILHO Advogado CAUSAS: Criminais — Criminais — Comerciais — Trabalhistas Diariamente, das 8 às 13 horas Escritório: PRACA DUQUE DE CAXIAS, 1, s/n (Edifício Melo)

vens operários sem poderem estudar, não é cumprir a lei que manda cada família instalar uma escola. Fora outras, uma negra sequer de azul, uma claridade. Reina a maior confusão, a tristeza mais desesperançada.»

Chat e Schmidt falam a mesma linguagem. Não é por acaso.

CLASSIFICADOS DO ESTADO DO RIO

Médicos

Dr. José Ignácio Romeiro Jr. MEDICINA E CIRURGIA GERAL

Especialmente: Doenças das Crianças e Doenças dos Olhos, Nariz, Ovidos, Garganta — Óculos e Operações de Amígdala.

DUQUE DE CAXIAS Consultório: AV. Plínio Casado, 187; Residência: Rua Belisário Penna

Dr. Alcibiades de Araújo Romão CLINICA MEDICA — EXAMES DE LABORATÓRIO PETROPOLIS Consultório: Rua Washington Luis, 45 — Fone: 4009. Resid.: Av. General Mariano Góes, 55 — Fone: 2.502

Cirurgião-Dentista DR. ARISTEU CURTY CORTAT Dentista — Clínica — Pólo de Serviço Dentário — Petrópolis Rua Washington Luis, 1.151 — Sobrado

ANACLETO ALFALATE V. A. DOS SANTOS CASMIRIN — Linhas e Tropicais CASEMIRIN — SOZ MEDIDA PETROPOLIS Av. Aurelino Coutinho, 271-Sobr. — Salas 4 e 5 — Petrópolis Estado do Rio

JOSE PEIXOTO FILHO Advogado CAUSAS: Criminais — Criminais — Comerciais — Trabalhistas Diariamente, das 8 às 13 horas Escritório: PRACA DUQUE DE CAXIAS, 1, s/n (Edifício Melo)

vens operários sem poderem estudar, não é cumprir a lei que manda cada família instalar uma escola. Fora outras, uma negra sequer de azul, uma claridade. Reina a maior confusão, a tristeza mais desesperançada.»

Chat e Schmidt falam a mesma linguagem. Não é por acaso.

CLASSIFICADOS DO ESTADO DO RIO

Médicos

Dr. José Ignácio Romeiro Jr. MEDICINA E CIRURGIA GERAL

Especialmente: Doenças das Crianças e Doenças dos Olhos, Nariz, Ovidos, Garganta — Óculos e Operações de Amígdala.

DUQUE DE CAXIAS Consultório: AV. Plínio Casado, 187; Residência: Rua Belisário Penna

Dr. Alcibiades de Araújo Romão CLINICA MEDICA — EXAMES DE LABORATÓRIO PETROPOLIS Consultório: Rua Washington Luis, 45 — Fone: 4009. Resid.: Av. General Mariano Góes, 55 — Fone: 2.502

Cirurgião-Dentista DR. ARISTEU CURTY CORTAT Dentista — Clínica — Pólo de Serviço Dentário — Petrópolis Rua Washington Luis, 1.151 — Sobrado

ANACLETO ALFALATE V. A. DOS SANTOS CASMIRIN — Linhas e Tropicais CASEMIRIN — SOZ MEDIDA PETROPOLIS Av. Aurelino Coutinho, 271-Sobr. — Salas 4 e 5 — Petrópolis Estado do Rio

JOSE PEIXOTO FILHO Advogado CAUSAS: Criminais — Criminais — Comerciais — Trabalhistas Diariamente, das 8 às 13 horas Escritório: PRACA DUQUE DE CAXIAS, 1, s/n (Edifício Melo)

vens operários sem poderem estudar, não é cumprir a lei que manda cada família instalar uma escola. Fora outras, uma negra sequer de azul, uma claridade. Reina a maior confusão, a tristeza mais desesperançada.»

Chat e Schmidt falam a mesma linguagem. Não é por acaso.

CLASSIFICADOS DO ESTADO DO RIO

Médicos

Dr. José Ignácio Romeiro Jr. MEDICINA E CIRURGIA GERAL

Especialmente: Doenças das Crianças e Doenças dos Olhos, Nariz, Ovidos, Garganta — Óculos e Operações de Amígdala.

DUQUE DE CAXIAS Consultório: AV. Plínio Casado, 187; Residência: Rua Belisário Penna

Dr. Alcibiades de Araújo Romão CLINICA MEDICA — EXAMES DE LABORATÓRIO PETROPOLIS Consultório: Rua Washington Luis, 45 — Fone: 4009. Resid.: Av. General Mariano Góes, 55 — Fone: 2.502

Cirurgião-Dentista DR. ARISTEU CURTY CORTAT Dentista — Clínica — Pólo de Serviço Dentário — Petrópolis Rua Washington Luis, 1.151 — Sobrado

ANACLETO ALFALATE V. A. DOS SANTOS CASMIRIN — Linhas e Tropicais CASEMIRIN — SOZ MEDIDA PETROPOLIS Av. Aurelino Coutinho, 271-Sobr. — Salas 4 e 5 — Petrópolis Estado do Rio

JOSE PEIXOTO FILHO Advogado CAUSAS: Criminais — Criminais — Comerciais — Trabalhistas Diariamente, das 8 às 13 horas Escritório: PRACA DUQUE DE CAXIAS, 1, s/n (Edifício Melo)

JORNADA CONTINENTAL DE SOLIDARIEDADE À GUATEMALA

Organização e Unidade Democrática

Para a Vitória Nas Urnas

COM o lançamento do seu Manifesto Eleitoral, o Partido Comunista do Brasil dá a nosso povo a orientação justa e necessária que lhe permitirá utilizar o próximo pleito no interesse da Pátria, em benefício de dezenas de milhões de brasileiros que sofrem as consequências de um regime de fome, violência, assaltos ao bem público e de entrega do país aos monopólios norte-americanos.

No atual regime, politiqueros profissionais e os partidos de onde saem os quadros para a execução da política antinacional usam as eleições apenas como um meio de iludir as massas, desviá-las de seus verdadeiros objetivos, inocular-lhes falsas esperanças, logo desmentidas no dia seguinte ao pleito. Quem não se lembra das promessas falsas de Getúlio que, em três anos e meio de governo, só fez aumentar a carestia, crescer o terror e fornecer lucros cada dia maiores aos imperialistas americanos que exploram a miséria de nosso povo? Quem não se lembra dos acentos dos candidatos trabalhistas, udenistas, pessedistas ou pessedistas, socialistas e perrelistas, quando todos simplesmente entregavam, mas que acenavam com um novo paraíso terrestre? Repetem-se agora as mesmas tiradas demônias e as mesmas mentiras desmoronadas. O despotismo governamental, presente em toda parte, usa de todos os recursos para impedir a livre manifestação das urnas: desde a violência policial e a mão dos criminosos a soldado, até as «instruções» ilegais do T.S.E. e a cumplicidade ativa do Congresso Nacional que vota as leis criminosas e ratifica tratados de colonização.

Contra tal estado de coisas é que convoca o povo o documento eleitoral dos comunistas brasileiros. O Partido de Presos proclama com franqueza que nenhuma

solução verdadeira pode ser alcançada por meio de eleições raudadas desde a origem, processadas no quadro de um regime intolerável.

Mas, apesar de tudo, as eleições como demonstra o Manifesto abrem amplas possibilidades de impulsionar a luta de liberação de nosso povo e do fazé-lo adiudicar politicamente para as batalhas decisivas contra seus dominadores.

O Partido Comunista do Brasil apresenta em seu programa as soluções justas e verdadeiras para todos os problemas brasileiros. Está porém decidido a marchar para as urnas com todos os verdadeiros patriotas que, pertencentes ao operariado, camponato, intelectualidade, pequeno-burguesia ou burguesia nacional, — independentemente das idéias que adotem, queiram congregar-se em torno de uma plataforma política unitária contra a carestia, a fome, a colonização norte-americana, e pela emancipação nacional, em defesa das liberdades democráticas e da paz. Esse passo importante permitirá derrotar eleitoralmente as forças da reação e do entreguismo, e colocar em postos legislativos e executivos verdadeiros representantes populares.

Para isso, é necessário que as próprias massas tomem nas mãos a defesa de sua causa, organizando-se em todo o país, de modo amplo e democrático em comitês democráticos eleitorais, que formem a coalizão das forças nacionais capaz de vencer os inimigos jurados da independência, da democracia e da paz. Organização e unidade democrática a mais ampla, ela a estrada da vitória que os comunistas apontam à Nação.

IP

FOLHA DE SERVIÇOS AOS E.E.U.U.

Chegado a Nova Iorque, o recém Gouthier Gondim foi recebido pessoalmente pelo governador do Estado de Nova Iorque, sr. Thomas Dewey, conhecido chefe da ala reacionária do Partido Republicano, que detém o poder nos Estados Unidos. Além dessa barreirada diplomática o governante americano considera-se «o Governo brasileiro "poderoso" mandado um representante com uma fóbia de serviço no exterior tão notável». Os dirigentes yankees já não sentem mais dificuldades em auxiliar por certa propaganda e proclamar os méritos ou deméritos dos funcionários que cumpre ao povo brasileiro e não a elas julgar. No caso Gouthier, porém, o «elogio» tem um significado especial: como ministro do Brasil em Tucumã, o novo consul em Nova Iorque foi um elemento de ligação muito importante entre a embaixada americana naquele país e o Dr. Constituição das peças na preparação do golpe de Estado que derrubou Mossadegh. Instaurou a situação deplorável e pôs o que muitas coisas entregou, nomeadamente o petróleo do Irã a um consórcio internacional formado por oito firmas, das quais cinco são yankees.

Pingente Eleitoral de Mister Borden

J. E. de Macedo Soares não se contenta com ser um homem de retaguarda no trabalho diário a que se dedica para deleito dos poderosos. Age também na primavera sua, principalmente quando se trata de advogar em favor de grandes comarcas. Candidato a senador pelo Estado do Rio que melhor meio de angariar fundos poderia encontrar, diante do monopólio anarquista do Jogo, do que pleitear novos aumentos dos serviços públicos prestados pela Light? Entrou portanto no difícil tráfego do Rio e, após os rodeios do praxe, chegou ao ponto, aquilo que realmente era a razão de ser de seu artigo. J. E. e o «Dário Carrioca» lançaram a campanha em prol do aumento das passagens de bondes.

A prova dos fatos transcrevemos adiante: «O esconso prego atual de Cr\$... 0,70 é ridículo e imperante. Bem parte dos passageiros desiste de um trôco difícil e vazio. Os que pagam 70 centavos, pagariam facilmente Cr\$ 1,00 por um transporante abundante, rápido e aéreo. Não há, por certo, outro recurso imediato para aliviar as desgraçadas filas dos que desejam recorrer aos seus penantes e ficam horas a fio em pé, na calçada, a e para o ônibus insuficiente e raro».

Segundo a própria Light, os que recorreu ao primeiro semestre desse ano tiveram novo recorde. Macedo Soares, porém, seguindo uma rígida tradição de família, quer fazer da pena alavancar para desbrotar os caminhões que levam a divisões ainda mais fabulosas. E diz, com aquele jeito todo seu: «Não há outra jeito». Claro que há. Recusando-se a botar no Senado mais um legislador de Mr. Borden, o povo fluminense terá auxiliado o carioca a derrotar a manobra que o monopólio lanhou da Rua Larga começou a fazer.

Préso o Ferroviário

«Tiras» do D.O.P.S. prenderam, ontem, pelo manhã, e vendo vendida exemplares da IMPRENSA POPULAR revolucionária da Central do Brasil, que aguardavam pagamento de salários em Londres, na estação D. Pedro, nosso correspondente, levado da Leopoldina, São Paulo, foi providenciada orla «habeas-corpus», em seu favor.

O Povo Deve o Programa do P.C.B.

Façamos Uma Campanha Eleitoral à Altura do Programa do P.C.B.

Desejo levar a esse jornal minha opinião sobre a participação dos comunistas no próximo pleito eleitoral.

Sou de opinião que o movimento pró-candidatos populares deve ainda se encontrar eleito. Estamos nos aproximando das eleições e grande parte da população caioica ainda não tomou conhecimento da existência dos candidatos populares. No entanto as condições atuais estão extremamente favoráveis. A que se pode atribuir isto? Não se trabalha devolutivamente com o magnífico instrumento que é o Programa do P.C.B. Não se luta de maneira direta, o Poder, o Povo, e as eleições. Ainda não foi concedido o apelo de Prestes, e o que se vê é um movimento ainda fechado, com muitas poucas iniciativas, sem um amplo contato com o povo.

E' possível e é impressionante uma reviravolta completa nos modos, apesar de tempos deprimidos. Assim obtemos um resultado surpreendente. E' necessário lançar mão de todos os processos para se levar ao conhecimento do povo que existem homens e mulheres cujo único compromisso é com o povo e que, sendo candidatos devem, ser eleitos para lutar contra a situação de fome e miséria em que se debatem as massas.

Comícios em praças públicas e em portas de fábricas, comícios-relâmpago em lugares de grande aglomeração, cartazes, faixas, volantes, telefones, visitas de casa em casa, proclamações reduzidas e concretas para serem enviadas pelo correio, todas essas formas de difusão devem ser utilizadas. O que não se pode é admitir a apatia, quando o entusiasmo é uma das características dos candidatos populares e dos seus partidários.

Se não lutarmos com todas as forças para conseguir o apoio das massas, como poderemos derrotar o artigo 32, as instruções do T.S.E., a polícia, a embaixada americana?

Os srs. Lopo Coelho e Mário Joppert apresentaram um projeto dispendo que,

se a reunem os operários da construção civil.

As favelas de Cantagalo e da Lagoa exigem propaganda do integralista Cottinelli Neto, que pertence à brigada do choque do Sigma, de Acioli Lins, encavidado em escândalos como vereador, mas a verdade é que não tem propaganda justamente dos outros candidatos que defendem os interesses do povo carioca, os candidatos populares. A zona Sul está praticamente abandonada. Nada fizemos ali até agora. E' verdade que existe um Comitê Eleitoral na rua Copacabana, mas pelo que tenho observado, a movimentação ali é pequena. Sugiro que se organizem comandos para percorrer as inúmeras construções dos bairros subúrbios, de residentes milhares de operários, com reais possibilidades de sucesso. E' também comícios com a distribuição do Programa do P.C.B., na Praça Serzedelo Correia, aos domingos, a partir das 15 horas, visto que nesse lo-

cal se reunem os operários da construção civil.

O descontentamento popular é enorme e há um deserto imenso da mudança do actual estado de coisas. Temos que canalizar o descontentamento popular em proveito de nossa nobre causa.

As eleições nos dão uma oportunidade nesse sentido.

Também tenho notado que pouco nos dirigentes, as entidades médias e populares, a zona Sul está praticamente abandonada. Nada fizemos ali até agora. E' verdade que existe um Comitê Eleitoral na rua Copacabana, mas pelo que tenho observado, a movimentação ali é pequena. Sugiro que se organizem comandos para percorrer as inúmeras construções dos bairros subúrbios, de residentes milhares de operários, com reais possibilidades de sucesso. E' também comícios com a distribuição do Programa do P.C.B., na Praça Serzedelo Correia, aos domingos, a partir das 15 horas, visto que nesse lo-

cal se reunem os operários da construção civil.

As favelas de Cantagalo e da Lagoa exigem propaganda do integralista Cottinelli Neto, que pertence à brigada do choque do Sigma, de Acioli Lins, encavidado em escândalos como vereador, mas a verdade é que não tem propaganda justamente dos outros candidatos que defendem os interesses do povo carioca, os candidatos populares. A zona Sul está praticamente abandonada. Nada fizemos ali até agora. E' verdade que existe um Comitê Eleitoral na rua Copacabana, mas pelo que tenho observado, a movimentação ali é pequena. Sugiro que se organizem comandos para percorrer as inúmeras construções dos bairros subúrbios, de residentes milhares de operários, com reais possibilidades de sucesso. E' também comícios com a distribuição do Programa do P.C.B., na Praça Serzedelo Correia, aos domingos, a partir das 15 horas, visto que nesse lo-

cal se reunem os operários da construção civil.

O debate descontentamento popular é enorme e há um deserto imenso da mudança do actual estado de coisas. Temos que canalizar o descontentamento popular em proveito de nossa nobre causa.

As eleições nos dão uma oportunidade nesse sentido.

Também tenho notado que pouco nos dirigentes, as entidades médias e populares, a zona Sul está praticamente abandonada. Nada fizemos ali até agora. E' verdade que existe um Comitê Eleitoral na rua Copacabana, mas pelo que tenho observado, a movimentação ali é pequena. Sugiro que se organizem comandos para percorrer as inúmeras construções dos bairros subúrbios, de residentes milhares de operários, com reais possibilidades de sucesso. E' também comícios com a distribuição do Programa do P.C.B., na Praça Serzedelo Correia, aos domingos, a partir das 15 horas, visto que nesse lo-

cal se reunem os operários da construção civil.

O descontentamento popular é enorme e há um deserto imenso da mudança do actual estado de coisas. Temos que canalizar o descontentamento popular em proveito de nossa nobre causa.

As eleições nos dão uma oportunidade nesse sentido.

Também tenho notado que pouco nos dirigentes, as entidades médias e populares, a zona Sul está praticamente abandonada. Nada fizemos ali até agora. E' verdade que existe um Comitê Eleitoral na rua Copacabana, mas pelo que tenho observado, a movimentação ali é pequena. Sugiro que se organizem comandos para percorrer as inúmeras construções dos bairros subúrbios, de residentes milhares de operários, com reais possibilidades de sucesso. E' também comícios com a distribuição do Programa do P.C.B., na Praça Serzedelo Correia, aos domingos, a partir das 15 horas, visto que nesse lo-

cal se reunem os operários da construção civil.

O descontentamento popular é enorme e há um deserto imenso da mudança do actual estado de coisas. Temos que canalizar o descontentamento popular em proveito de nossa nobre causa.

As eleições nos dão uma oportunidade nesse sentido.

Também tenho notado que pouco nos dirigentes, as entidades médias e populares, a zona Sul está praticamente abandonada. Nada fizemos ali até agora. E' verdade que existe um Comitê Eleitoral na rua Copacabana, mas pelo que tenho observado, a movimentação ali é pequena. Sugiro que se organizem comandos para percorrer as inúmeras construções dos bairros subúrbios, de residentes milhares de operários, com reais possibilidades de sucesso. E' também comícios com a distribuição do Programa do P.C.B., na Praça Serzedelo Correia, aos domingos, a partir das 15 horas, visto que nesse lo-

cal se reunem os operários da construção civil.

O descontentamento popular é enorme e há um deserto imenso da mudança do actual estado de coisas. Temos que canalizar o descontentamento popular em proveito de nossa nobre causa.

As eleições nos dão uma oportunidade nesse sentido.

Também tenho notado que pouco nos dirigentes, as entidades médias e populares, a zona Sul está praticamente abandonada. Nada fizemos ali até agora. E' verdade que existe um Comitê Eleitoral na rua Copacabana, mas pelo que tenho observado, a movimentação ali é pequena. Sugiro que se organizem comandos para percorrer as inúmeras construções dos bairros subúrbios, de residentes milhares de operários, com reais possibilidades de sucesso. E' também comícios com a distribuição do Programa do P.C.B., na Praça Serzedelo Correia, aos domingos, a partir das 15 horas, visto que nesse lo-

cal se reunem os operários da construção civil.

O descontentamento popular é enorme e há um deserto imenso da mudança do actual estado de coisas. Temos que canalizar o descontentamento popular em proveito de nossa nobre causa.

As eleições nos dão uma oportunidade nesse sentido.

Também tenho notado que pouco nos dirigentes, as entidades médias e populares, a zona Sul está praticamente abandonada. Nada fizemos ali até agora. E' verdade que existe um Comitê Eleitoral na rua Copacabana, mas pelo que tenho observado, a movimentação ali é pequena. Sugiro que se organizem comandos para percorrer as inúmeras construções dos bairros subúrbios, de residentes milhares de operários, com reais possibilidades de sucesso. E' também comícios com a distribuição do Programa do P.C.B., na Praça Serzedelo Correia, aos domingos, a partir das 15 horas, visto que nesse lo-

cal se reunem os operários da construção civil.

O descontentamento popular é enorme e há um deserto imenso da mudança do actual estado de coisas. Temos que canalizar o descontentamento popular em proveito de nossa nobre causa.

As eleições nos dão uma oportunidade nesse sentido.

Também tenho notado que pouco nos dirigentes, as entidades médias e populares, a zona Sul está praticamente abandonada. Nada fizemos ali até agora. E' verdade que existe um Comitê Eleitoral na rua Copacabana, mas pelo que tenho observado, a movimentação ali é pequena. Sugiro que se organizem comandos para percorrer as inúmeras construções dos bairros subúrbios, de residentes milhares de operários, com reais possibilidades de sucesso. E' também comícios com a distribuição do Programa do P.C.B., na Praça Serzedelo Correia, aos domingos, a partir das 15 horas, visto que nesse lo-

cal se reunem os operários da construção civil.

O descontentamento popular é enorme e há um deserto imenso da mudança do actual estado de coisas. Temos que canalizar o descontentamento popular em proveito de nossa nobre causa.

As eleições nos dão uma oportunidade nesse sentido.

Também tenho notado que pouco nos dirigentes, as entidades médias e populares, a zona Sul está praticamente abandonada. Nada fizemos ali até agora. E' verdade que existe um Comitê Eleitoral na rua Copacabana, mas pelo que tenho observado, a movimentação ali é pequena. Sugiro que se organizem comandos para percorrer as inúmeras construções dos bairros subúrbios, de residentes milhares de operários, com reais possibilidades de sucesso. E' também comícios com a distribuição do Programa do P.C.B., na Praça Serzedelo Correia, aos domingos, a partir das 15 horas, visto que nesse lo-

cal se reunem os operários da construção civil.

O descontentamento popular é enorme e há um deserto imenso da mudança do actual estado de coisas. Temos que canalizar o descontentamento popular em proveito de nossa nobre causa.

As eleições nos dão uma oportunidade nesse sentido.

Também tenho notado que pouco nos dirigentes, as entidades médias e populares, a zona Sul está praticamente abandonada. Nada fizemos ali até agora. E' verdade que existe um Comitê Eleitoral na rua Copacabana, mas pelo que tenho observado, a movimentação ali é pequena. Sugiro que se organizem comandos para percorrer as inúmeras construções dos bairros subúrbios, de residentes milhares de operários, com reais possibilidades de sucesso. E' também comícios com a distribuição do Programa do P.C.B., na Praça Serzedelo Correia, aos domingos, a partir das 15 horas, visto que nesse lo-

cal se reunem os operários da construção civil.

O descontentamento popular é enorme e há um deserto imenso da mudança do actual estado de coisas. Temos que canalizar o descontentamento popular em proveito de nossa nobre causa.

As eleições nos dão uma oportunidade nesse sentido.

Também tenho notado que pouco nos dirigentes, as entidades médias e populares, a zona Sul está praticamente abandonada. Nada fizemos ali até agora. E' verdade que existe um Comitê Eleitoral na rua Copacabana, mas pelo que tenho observado, a movimentação ali é pequena. Sugiro que se organizem comandos para percorrer as inúmeras construções dos bairros subúrbios, de residentes milhares de operários, com reais possibilidades de sucesso. E' também comícios com a distribuição do Programa do P.C.B., na Praça Serzedelo Correia, aos domingos, a partir das 15 horas, visto que nesse lo-

cal se reunem os operários da construção civil.

CINEMA

O diabo riu por último

FILME anárquico, imoral, O Diabo Riu por Último (Best The Devil) é capaz de provocar algumas gargalhadas entre os adultos mais «sociófocos» das plateias — e a cada instante dá a impressão de que John Huston, seu realizador, multa se divertiu com as filmagens.

Como se sabe, Huston quis fazer da história uma sátira ao gênero policial violento, que de há muito vem brutalizando grande parte da literatura norte-americana com crimes misteriosos, tiras sanguinárias, tipos exóticos do bandido e heróis ninfomânicos — características que hoje se espalham muito além dos limites restritos do simples romance policial, atraindo figuras tão decantadas como Faulkner e Caldwell, revelando novos «valores» como esse James Jones do enorme e pútrido A um Passo da Eternidade (From Here to Eternity).

Mais precisamente, Huston pretendeu satirizar o estílo que o consagrado em Belíssima Macabra (O Falcão Maité) bateu num romance de Dashiell Hammett, pai do gênero, com Raymond Chandler, seu maior expoente.

Mas, afinal de contas, o elemento satírico era muito mais decisivo no próprio Belíssima Macabra, que, além disso, apresentava maior coesão e chegava a adiantar um «moral», aquela mesma que Huston desenvolveria em O Tesouro da Sierra Madre: o ouro, a riqueza, é prejudicial ao espírito humano. Sem dúvida, no mundo em que vive Huston, a moral tem uma certa razão de ser. Mas seu mundo vai se deteriorando tão precipitadamente que, agora, com a ajuda do imoral Truman Capote, um dos maiores glorificadores da pederastia que a literatura universal tem suprido, a conclusão é mais «avançada»: o ouro, a riqueza, pertence por direito ao mais safado, ao mais esperto.

Há uma íntima relação entre os personagens de O Diabo Riu por Último e os de Belíssima Macabra. No filme mais antigo, Humphrey Bogart era um investigador particular com poucos escrúpulos; agora, é um aventureiro internacional sem escrúpulos algum. Peter Lorre repete o mesmo tipo de filme anterior. Robert Morley só está em O Diabo Riu por Último porque o gorduchão Sydney Greenstreet já morreu: os tipos são idênticos, física e psicológicamente. A Marry Astor de ontem é agora deslumbrada em duas «sherolás», representadas por Jennifer Jones e Glynne Lollobrigida, com o mesmo tom de sensualidade exacerbada mas despropositada, que pretende apresentar como normal — e talvez até recomendável — o adulterio.

Tendo Truman Capote colaborado no roteiro, não é de admirar que o filme esteja carregado de «mensagens» da mais duvidosa moral: em certo momento, Jennifer Jones faz um discurso em favor do «pecado»; a mentira é sempre mostrada como necessária, elogiosa ou, no pior dos casos, engraçadíssima. Mas não vale o trabalho destrinchar tudo o que John Huston queria se divertir com assuntos tão irresponsáveis como o O Diabo Riu por Último. Não só os conselhos da atualidade. Mesmo em seus mais apurados trabalhos — Belíssima Macabra, O Tesouro da Sierra Madre, O Segredo das Jóias e A Glória de um Covarde —, Huston tem lística, e fazendo progressos na direção de atores, sua cultura é fragmentária, inconsistente, muitas vezes negacionista. Moulin Rouge talvez sirva para definir: um «chotón» e oco, irresponsável diante do assunto que trata.

E a irresponsabilidade — social, artística, humana — é a marca predominante em O Diabo Riu por Último. A crônica se deixou levar pela falsa sátira e pela flagrante imoralidade de sua última aventura de hollywoodiano exilado. Mas apostamos que o pessoal de nossa imprensa «sadia» de gente comum como nós. Não ficaremos muito admirados: essa gente parece que entende e aceita a «moral» da imoral história de O Diabo Riu por Último.

A. GOMES PRATA

Espetáculos de Hoje

CINEMAS

Cinefôndic

CAPITOLIO — 22-6712 — Sessões

«Tempo de

EMPERA — 22-8348

«O diabo riu por

último» — 22-6490

— «O marido de ma-

METRÓ — 22-1508

— «Cidade amaldiçoada»

FALACIO — 22-0088

— «O príncipe valen-

te»

FATHE — 22-7876

— «Puccini»

— «O grande rei»

— «Mais uma vez, per-

VITORIA — 42-9020

— «Desejo atroz»

— «O diabo riu por

último»

— «A car-

ne é o diabo»

— «Trianon

— 42-6224 — «Sessões

passatempo»

— «O gran-

de rebeldes»

— «Loriano

— «Ardida como pi-

mento»

— «Márcio» — 22-7079

— «Esquicho indiano»

— «Olimpia» — 42-1023

— «Escândalo»

— «Bonside» — 42-1218

— «Príncipe do Zen-

da»

— «Luis» — 42-0768

— «Gongis Kans

— «Lapa» — 22-2543

— «Adele, primeira

princesa»

— «Adele» — 42-2232

— «Ardida como pi-

mento»

— «Márcio» — 22-7079

— «Esquicho em

Trípolis»

— «José» — 42-0592

— «Mais uma vez, per-

dido»

Zona Sul

ALVORADA — 22-0001 — «Puccini»

— «Atoz, Palácio

— «Puccini»

ASTORIA — 47-0456

— «O grande rei»

— «Bartônia

— «Bartônia, tu és meu

— «Azteca» — «Mais

uma vez, per-

diado»

— «Crepúsculo dos deuses»

METRÓ — 37-9598

— «O marido de ma-

nês»

MIRIM — 43-6881

— «O grande rebe-

de»

BIG BRANCO — 42-1636

— «Mais uma vez, per-

diado»

— «Mais uma vez, per-

dido»

Consumado o Assalto Dos Monopólios ao Petróleo do Irã

NOTA INTERNACIONAL

O Problema Crucial da Europa

ALÉM de propor a convocação, em futuro próximo, de uma Conferência internacional para discutir a criação de um sistema de segurança coletiva na Europa, a nota do governo soviético recentemente ilis chancelarias das Estados Unidos, Grã-Bretanha e França propõe também a reunião de representantes das quatro grandes potências, diretamente interessadas na solução do problema alemão, no corrente mês de agosto, ou em setembro vindouro.

O problema alemão é crucial para a Europa e de sua solução dependem boa parte das possibilidades de assegurar a paz no mundo. Ninguém pode admitir como permanente a divisão arbitrária do principal Estado do ocidente europeu, nem o saque perpetrado pelos trustes americanos, ingleses e franceses, com a convivência dos governantes vendidos de Bonn, contra milhões de cidadãos germânicos submetidos ao governo terrorista de Adenauer. Da Alemanha Ocidental fizeram os monopólios lanques a principal cabeça de ponte para o avasalamento de outros povos europeus e na modicidade alemã — sacrificada por duas vezes em vinte-e-um anos no matadouro da guerra imperialista — pretendem encontrar o depósito de soldados que reeditam os atos revolucionários cometidos pelas tropas do Kaiser e de Adolf Hitler. Por isso mesmo, do rearmamento da Wehrmacht faz a diplomacia americana a espinha dorsal da CED.

Há anos, lembrava Stálin que a existência de uma Alemanha unida, pacífica e

democrática, ao lado da URSS, liquidava as possibilidades de guerra na Europa. Essa lógica precisa da realidade de nosso tempo fez seu caminho em todos os povos e especialmente entre o próprio povo alemão, que tem na República Democrática Alemaã o estio nacional mais importante para a luta para sua liberdade e independência.

Desde a guerra, a URSS proclamou insensivelmente a necessidade de serem respeitadas as aspirações nacionais do povo alemão. E essa afirmativa, lançada ao mundo no próprio instante em que as "panzer" de Hitler procuravam abrir caminho para tomar Moscou, foi novamente mantida em todas as conferências internacionais, como Yalta e Potsdam, e no projeto de tratado de paz soviético.

Na Conferência de Berlim, novas propostas de unificação foram apresentadas, sempre rechaçadas pelas potências ocidentais. Nem mesmo a unificação de certos serviços (Correios, por exemplo) é permitida pelos militaristas anglo-franco-americanos, que assassinaram com Adenauer o acordo de Bonn que prorrogava a ocupação para além do ano 2.000.

O povo alemão quer a unificação, a liberdade e a paz. Só a bota do ocupante norte-americano pode impedir tal agora a consecução desses objetivos tão nobres, que a URSS se esforça por atender, no tomar mais essa iniciativa diplomática com que honra as promessas solenes de afastar o flagelo da guerra que ameaça a humanidade.

Acusação da Índia ao Governo Português

NOVA DELHI, 5 (AFP) — O governo indiano entregou hoje, à legação de Portugal, uma nota protestando contra as violências manifestações antinobiliárias que se deram recentemente passadas em Lourenço Marques, Capital da África Oriental Portuguesa. A nota pede garantia imediata de que as pessoas e os bens da população indiana daquela território sejam protegidas e declara que o governo português ficará responsável por qualquer perda de vidas humanas e por quaisquer danos causados aos bens indígenas.

Segundo a nota do governo, em Índia, essas manifestações se produziram depois de um comício durante o qual o governador geral da República, capitão Gabriel Taddeia, tomou a palavra para protestar contra a agitação recente em Goa em favor da anexação desse território à Índia. Durante a manifestação — afirma o governo da Índia, «as vitórias das casas comerciais indianas foram quebradas e cidadãos indianos foram atacados nas ruas, tendo sido também ava-

riado o edifício da Escola Índia.

Concluindo, o governo indiano declara achar que «esses atos são consequência direta do comício, das declarações da imprensa controlada pelo governo e da história que as autoridades portuguesas desencadearam a Índia, tanto em Goa como fora desse território,

Conferência de Guerra em Bruxelas

Mendes-France propõe que os países membros da CED se reunam a 19 de setembro

mês

FEITA A PROPOSTA

BRUXELAS, 5 (AFP) — Um comunicado do Ministério das Relações Exteriores anuncia que «o sr. Mendes-France, chefe do Serviço Secreto da Alemanha Ocidental, ade-

riu à Frente Nacional da República Democrática Alemã, anunciará esta noite, a emissora de Berlim-Leste.

Nessa ocasião, o dr. Otto John, ex-chefe

do Serviço Secreto da Alemanha Ocidental, ade-

riu à Frente Nacional da República Democrática Alemã, anunciará esta noite, a emissora de Berlim-Leste.

O dr. John, acrescentou a emissora de Berlim-

Leste, declarou que se consagrará de corpo e alma

a essa tarefa patriótica.

Ampliação Das Relações Sino-Japonêses

TOQUIO, 5 (A.F.P.) — O presidente do Instituto Popular dos Assuntos Estrangeiros de Pequim, Chang Chi Jao, convidou oficialmente, hoje, os dois partidos socialistas japoneses a enviar missões de boa-vontade a China entre meados de setembro e começo de outubro. As duas organizações japonesas têm a intenção de enviar cada uma um grupo de seis representantes, bem como várias personalidades dos círculos de negócios e culturais. Ontem, o vice-primeiro ministro chinês Kuo Mo Jo, dirigindo-se à delegação de 17 parlamentares japoneses que acaba de visitar Pequim, preparando-se para regressar a Tóquio, declarou que o Japão deveria romper com a

lotação com o povo francês.

Princípios do Comunicado Sino-Indiano

NOVA DELHI, 5 (A.F.P.) — Acredita-se que o plano proposto por Nehru às potências de Colombo será baseado na Índia, cura à Índia, de criar no sudeste asiático uma zona de paz em que seriam aplicados os cinco princípios expressos no comunicado que se seguiu à visita de Chu En Lai em que figuram como principais a não agressão, a não intervenção nos assuntos internos e o respeito à integridade territorial e à soberania recíprocas. Esta idéia foi exposta por Nehru, em Ajmer, no dia 26 de julho.

MECANICO DE MÁQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e

vende máquinas de

costura usadas. Re-

forma em geral. —

Vende-se máquinas

novas a prestação.

Tel: 49-8310

LONDRES, 5 (AFP) — Foi assinado hoje o sim do "conflito anglo-iraniano" pela publicação, nesta capital, de quatro documentos. Trata-se de uma declaração do Foreign Office a respeito do conjunto de questões e de três declarações publicadas simultaneamente em Teerã. A primeira das três declarações corresponde à compensação paga pelo Irã à Anglo-Iranian Oil Company, a segunda corresponde aos problemas de pagamento entre a Grã-Bretanha e o Irã e a terceira constitui uma declaração conjunta do governo iraniano e do Comércio a respeito da formação desse.

DECLARAÇÃO SE SATISFEITOS

LONDRES, 5 (A.F.P.) — Um porta-voz

Acaba de ser assinado o acordo entre os governos britânico e persa, pelo qual a exploração do produto passará a ser feita por um consórcio internacional (com participação ianque)

da companhia anglo-iraniana, comentando o acordo de conflito anglo-persa sobre o petróleo, declarou hoje à tarde que a companhia estava satisfeita com os resultados combinados dos acordos concluídos.

Esse acordos proporcionam à Companhia anglo-iraniana:

LONDRES, 5 (A.F.P.) — Um porta-voz

membrs do consórcio não serão revelados por enquanto, qual será a nacionalidade dos diretores, no Irã, da companhia produtora e da companhia encarregada da refinação. Cada uma dessas duas companhias, como se sabe, terá um conselho de administração formado por 2 iranianos e 5 representantes do consórcio.

RUBRICADO O PROJETO

TEERÃ, 5 (A.F.P.) — O projeto de acordo entre o Irã e o consórcio para a comercialização do petróleo iraniano foi rubricado hoje de manhã, nesta capital, pelo sr. Ali Amini, ministro persa das Finanças, e pelo sr. Howard Page, presidente da delegação do consórcio.

A PARTIR DE HOJE O CESSAR-FOGO NO LAOS

«Vitória dos povos amantes da paz a cessação das hostilidades», frisa o representante do Viet-Nam Popular na reunião da Comissão de Armistício —

VIENTIANE, 5 (A.F.P.) — O cessar-fogo será efetivo amanhã, a partir de 8 horas, no conjunto do território do Laos. A comissão mista encarregada de regular as operações de armistício, que durarão quatro meses, deverá reunir-se pela primeira vez na Planície dos Jarros (norte do Laos).

REUNIÃO DA COMISSÃO

NOVA DELHI, 5 (A.F.P.) — Os representantes do Canadá, da Índia e da Polônia, países membros da Comissão de Armistício na Indo-China, efectuaram ontem a sua reunião.

PROBLEMA DAS COMISSÕES

NOVA DELHI, 5 (A.F.P.) — No decorrer da reunião hoje realizada, os representantes dos três países membros da Comissão de Armistício para a Indo-China (Canadá, Índia, Polônia), o sr. Krishna Menon, presidente da Comissão, frisou o caráter urgente que apresentava a instalação de comissões internacionais nos vários Estados da Indo-China, «em momento oportuno», como exigem os acordos de Genebra.

PROBLEMA DAS COMISSÕES

Em seguida, descreveu à volta da paz a Indo-China como uma vitória para os povos do Viet-Nam, da Ásia do Sudeste e do mundo. E frisou a necessidade «não sómente de se estabelecer a paz, mas ainda de desenvolver-se uma política de paz duradoura, tendo por finalidade a unidade do país».

TRANSFERÊNCIA PARA PHULY

HANOL, 5 (A.F.P.) — Segundo informações colhidas em sua fonte, a Comissão de Armistício, dentro de oito dias, deixaria Phnom Penh, a uns vinte quilômetros ao norte de Hanol, na Estrada de Thai Nguyen. Os delegados franceses teriam pedido essa mudança.

LIBERTAÇÃO DOS PRISIONEIROS

HANOL, 5 (A.F.P.) — As operações de libertação dos prisioneiros começaram no próximo dia 10 de outubro, anuncia, hoje, um porta-voz do alto-comando francês.

SEGUIMENTO

HANOL, 5 (A.F.P.) — Segundo as previsões, mil prisioneiros, aproximadamente, serão libertados diariamente.

OS PRISIONEIROS

Os principais pontos de libertação serão: Vienti, a 60 quilômetros a noroeste de Hanol; Samson, a 150 quilômetros ao sul desta cidade; Ninh Giang, a 20 quilômetros ao sul de Haiduong, e sete pagodes a 15 quilômetros ao norte de Haiduong.

SEGUIMENTO

HANOL, 5 (A.F.P.) — Nessa condição, o governo soviético julga que devem ser feitos novos esforços para chegar a um acordo, em primeiro lugar sobre certos aspectos do problema alemão a propósito dos quais podem desde já ser encontradas soluções aceitáveis».

ESSA nota foi transmitida ontem pelos embaixadores soviéticos nas capitais ocidentais e mesmo secundárias, a magistratura e outros cargos que constituem estranho privilégiu

DA CÉLULA DA SERIE

Durante o governo de Dutra e o governo de Vargas, entre diferentes Estados, os professores foram assassinados,

UHIR AS MULHERES...

tenha sua profissão. Certos postos de responsabilidade não são sistemática e inexplicavelmente negados, como por exemplo, a direção de escolas superiores e mesmo secundárias, a magistratura e outros cargos que constituem estranho privilégiu

ASSEGURADO PLENO...

um dia, conhecer a cidade e o seu povo.

CANSADO, SOLICITADO PELA AMÉRICA

CANSADO, SOLICITADO PELA AMÉRICA</

Preparam a Greve Geral os Trabalhadores Paulistas

S. PAULO, 5 (Correspondência) — Jd se encontra em plena atividade o Quartel General da Greve pelo Congelamento e o Aumento de Salário, preve que os sindicatos paulistas decidiram realizar ato o próximo dia 2 de setembro, se até lá os patrões não atenderem à tabela de aumento geral de salários apresentada pelas entidades operárias do Estado.

O Q. G. DA GREVE

O Q. G. da greve está executando as resoluções da grande assembleia intersindical realizada no último domingo, entre as quais se destaca o inicio de ampla campanha de esclarecimento dos trabalhadores sobre a importância do movimento e a necessidade de participarem dele organizadamente.

Os trabalhadores eleitos em assembleia para participar das trabalhos do Quartel General da Greve, logo pela manhã de segunda-feira estavam na sede do Sindicato dos Gráficos. Lá vimos representantes dos metalúrgicos, têxteis, gráficos, marceneiros, empregados hotelares e de outras categorias. A hora do almoço foram feitos "comandos de esclarecimentos nas portas das fábricas" com o objetivo de persuadir os trabalhadores a aderirem e a ajudarem a organizar a grande greve do povo paulista no dia 2 de setembro próximo.

Falando com membros da comissão foi nos dado ver que a maior experiência dos "comandos de esclarecimentos nas portas



Os trabalhadores paulistas preparam-se para repetir as jornadas da greve geral do dia 2 de setembro.

de fábricas" o que "o pessoal recebe com muito entusiasmo a decisão das assembleias, principalmente por causa da luta pelo congelamento de preços".

OUTRA GRANDE EXPERIÊNCIA

Outra grande experiência dos trabalhadores que estão funcionando no Quartel General da Greve foi retratada pela comissão

de gráficos. Vamos dar a palavra a um gráfico, membro da Comissão:

"Uma comissão de gráficos da firma J. Bignard, acompanhada de um dos sócios da empresa esteve em nosso Sindicato. O patrício punha a mão na cabeça e dizia: 'que vocês estão fazendo? Que saída que eu tenho? Os operários da minha empresa comunicaram-me a resolução da assembleia de não fazer mais extraordinários. Que é que eu vou fazer? Que saída que eu tenho? A minha firma está cheia de serviço por causa das eleições. Estou de acordo com as reivindicações dos trabalhadores. Que é que vocês estão fazendo?'

— A esta altura o repórter indaga, "a você, o que lhe disse?"

— Eu fiz ver a ele — diz-nos o gráfico — que o responsável pela situação são o governo e a Federação das Indústrias. O patrício concordou plenamente dizendo ainda que ele enviaria ofício de protesto à Federação das Indústrias por ele não ter respondido ao pedido do Pacto da Unidade, o que "gerou a atitude dos trabalhadores em paralisar o serviço extraordinário até o dia 2 e nesse dia fazer a greve geral". Salientou ainda o patrício que "a pequena indústria está seriamente ameaçada devido a política suicida posta em prática pela Federação das Indústrias e pelo governo".

Finalmente o gráfico da Comissão nos esclareceu: "Os Sindicatos receberão de braços abertos todos os patrões que desejem, na prática e com provas concretas, fazer frente à luta que se encontra o estudo culto em que se encontra a Nação.

Demissões em Massa na Fábrica Bangú

FERROVIÁRIOS DA LEOPOLDINA

REAFIRMARÃO 2.ª FEIRA A GREVE DE 24 HORAS

Amanhã, reunião dos ferroviários da Central do Brasil e dos ferroviários paulistas para a adesão ao movimento

Os ferroviários da Leopoldina vão reunir-se em assembleia, na próxima segunda-feira, dia 9, para ratificar a deflagração da greve a zero hora do dia 11, caso até lá o governo não tenha concedido verba à empresa para o pagamento do salário-mínimo.

Amanhã, às 16 horas vão reunir-se, na sede do sindicato dos empregados em ferrovias, os ferroviários da Central do Brasil para manifes-

tar seu apoio ou adesão à greve do pessoal da Leopoldina.

ADESIO DOS FERROVIÁRIOS PAULISTAS

Os ferroviários paulistas da

Santos-Jundiaí, Mogiá, Paulista, Sorocaba, Nortoeste e Central do Brasil, reunir-se-ão também amanhã, dia 7, na capital bandeirante para, em ação comum, com seus cole-

gas/cariocas, forçarem o go-

verno a lhes conceder o sa-

lário-mínimo de 2.400 cru-

zeiros.

A diretoria do Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina recebeu convite e embarcará hoje para São Paulo a fim de participar dessa reunião intersindical.

FALA O LIDER SARMET

Falando à IMPRENSA POPULAR, o líder ferroviário João Batista Lobo Sarmet afirmou:

— Esperamos a adesão dos ferroviários da Central do Brasil e paulistas para que a greve de 24 horas do dia 11 face o governo recuar do propósito de burlar nossos direitos. É de provocar risos a declaração do sr. Vargas

INTRAGÁVEL

O "ALMOÇO SINTÉTICO"

O restaurante do SAPS que

funciona no IAPC voltou ontem a servir um intragável "almoço sintético".

Constituía a referida "alimentação" de uma salada com pequena fôrma de alface e uma fatia de tomate, um copo com leite, um pedaço de pão e uma mistura semelhante a restos de espaguete. O fato suscitou protestos da grande massa de comerciários obradiados a se servirem do referido restaurante.

Como já denunciaram o SAPS pretende livrars-se do serviço de restaurantes em virtude da divida de 200 milhões que tem com seus forneiros.

PUIU

SEU COLARINHO?

Oficina de consertos Ed. Darke, sala 932.

Camisa sob medida

ATENÇÃO!

O CURSO JURA para

motoristas, agora sob no-

ma Direção, comunica que

está fazendo preços módicos

para profissionais e

amadores. Pagamento em

prestações mensais. Rua Visconde do Rio Branco,

16 — 1.º andar.

Os institutos pagam, atualmente, uma mensalidade igual a setenta por cento de média dos salários dos últimos trinta e seis meses, em caso de auxílio-doença.

Nenhuma mensalidade poderá ser inferior a setenta por cento do salário-mínimo em vigor na localidade onde trabalha o segurado.

Como os salários variam de um Estado para outro e dentro do Estado de uma cidade para outra, a média varia também. A percentagem é fixa: setenta por cento.

O salário-mínimo em Niterói é menor que o do Distrito Federal, apesar de ter uma menor mensalidade. Niterói é menor que o nível de salários dos institutos em Niterói, o que ocasiona um valor menor que os do Distrito Federal.

Atualmente nenhuma mensalidade paga pelos institutos do Distrito Federal poderá ser inferior a setenta por cento do salário-mínimo.

Na sua cidade, em Niterói, já que o seu trabalho

onde reside, nenhuma mensalidade poderá ser inferior a setenta por cento de seu salário-mínimo (que é de 2.100 cruzeiros).

Essa é a razão pela qual a sua mensalidade é menor que a recebida por um amigo seu aqui no Distrito Federal.

Também concordamos com você sobre a insignificância do auxílio-pago, mas já temos um outro problema. A desvalorização constante da moeda causada pela crescente inflação é menor o poder aquisitivo das cravas, transformando sua mensalidade em quase nada, de mês a mês.

No entanto, nós já apresentamos ao povo brasileiro uma solução justa adequada. O Programa do Partido Comunista do Brasil apresenta, com todo o seu conjunto, além da análise justa da situação, a saída para o problema. Dizendo, no entanto, que devemos nos saudar para a vitória. Dizendo, no entanto, que questões que tom interessa em manter essa situação de estagnação do povo não procuram uma saída justa para os problemas do povo, nem os seus interesses mesquinhos e esses continuam a ser os inimigos do governo estalinista que at está. Os resultados da Assembleia Federal e podemos verificar isso.

Para sair dessa situação só transformando o projeto de Programa em uma situação que é mais difícil se você e outros amigos em condições liguem as suas e quiserem.

Quanto ao resto de sua carta, informamos que a contribuição para os institutos é mensalizada na base de sete por cento sobre o salário de classe, ou acréscimo com uma tabela já publicada na IMPRENSA POPULAR, nestas colunas. A contribuição das que estão recebendo auxílio-doença ou a das aposentadas é feita na mesma base, porém das mensalidades que os institutos lhes pagam. Os que recebem pensão deixada por segurados falecidos estão sujeitos a nenhuma contribuição.

CONSELHOS DE TELEVISÃO. Orçamento grátis. 28-7389 — OCTAVIO.

INDIO VAI SE REVEZAR COM GENUINO NA CHEFIA DO ATAQUE, DOMINGO

Convidados os Argentinos Para Jogar em Moscou



Vassil, um elemento de valor na linha americana.

No Mundo do Esporte Independente

DESAFIO

Os Bateles de Vitoria Ré-
mata convidaram os operários
da estiaria Vitoria para
um encontro amistoso, no
próximo domingo, tendo ca-
no local a Grana das Gar-
cas. Se o convite for acei-
tado, não há dúvida alguma
que teremos uma grande par-
tida entre as duas valentes
equipes.

BRILHAM OS ASES MIRINS DO MENG

Como parte da inauguração oficial da praça de esportes do Mengo F. C., de Honório Gurgel, o mais querido é que o combate ao Unidos da Fazenda, nas ca-
tegorias de infantil e juvenil.

Nesta porfia que transcor-
reu em perfeito equilíbrio, o
placar acusou um merecido
empate de 1 x 1. O tanto de
Mengo. F. C. foi marcado pe-

lo garoto sensação Gildo. A
equipe vencedora estava na-
sim formada: Luis; Rinaldo e
Indio; Mirim, Lauro; Romeu;
Adilson, Lelé, Gildo, Sabara
e Marconi

Ainda não estava o nu-
meroso público refeto da
emoção (experiência) dos in-
fantil, quando a equipe de
juventude demonstrou mais
capacidade finalizadora, go-
leando o Unidos por 5 x 2. O
quarto ataque com Walfredo;
Divino e Ivan; Buios, Lougu-
ne e Evaristo; Arantido, Maia,
Edil, Carioca e Sabará. Tentos de Edil (2), Ca-
rioca, Sabará e Arantido.

**EMPATE COM SABOR
DE VITÓRIA**

Jogando domingo último, em Campinho, as equipes do
Brasil Império e do Hori-
zonte empataram por 1x1. O
Brasil Império jogou des-
falcado de cinco titulares,
utilizando assim elementos
que tinham jogado nos aspira-
ntes. Dessa forma, o em-
pate valeu como vitória para
os valorosos ranzins do time
azul-verde. Os tentos foram
marcados por Tito para o
Brasil Império e Benjamin
para o Horizonte.

OS QUADROS:

BRASIL IMPÉRIO — Dedi
(Márcio), Laranja e Joaquim;

Orlindo, Alcindo e Hélio; Ju-
lio, Biguá, 28, Jorge e Tito.

HORIZONTE — Bojudo,

Armando e Norival; José,

Didi e Correia; Arlindo, Ben-

jamim, J. Martins, Valter e

Tito. Na preliminar, laure-
te o Horizonte por 1x0.

E. C. RIO 5 X 2 VILA NOVA

Mais uma vitória conquis-
tou o E. C. Rio no domingo
último, ao enfrentar o con-
junto da Vila Nova. Depois
de 90 minutos de interessante
porfia, o placar acusou a
vitória de primeiramente por 5 x 2.
Tentos de Alfredo (2), Zéca
(2) e Giba, para o time do
E. C. Rio, que situou assim: Jef-
ferson, Nelson e Tamarino;
Gib, Almir e Horácio; Giba;
Zéca, Alfredo, Juquinha e Al-
meida. Na preliminar, o E. C.
Rio triunfou por 3 x 1.

NOVA VITÓRIA DO CÉRES

No gramado da Rua das
Cláusas, defrontaram-se as
equipes do Céres, de Bangu,
e do Flamenguinho, de Ju-
caresinho. O Céres venceu
o Flamenguinho por 3 x 1, estando fechado
de seguinte maneira: Hélio;
Nené e Antenor; Joaquim,
Espirinho e Zico; Monar-
go. Na preliminar, a vitória
Geraldo, Lula, Nilson e Jor-
jão ainda coube ao Céres por
3 x 0.

VAO SE REVEZAR

O centro-avante Indio que
estava com a sua presença
ameaçada, já se encontra em

CUIDADO FLAMENGO!

Está Bem Preparado o Américo

Encerrados os preparativos para o grande jogo de domingo — Os titulares abateram os aspirantes por 2 x 0 e o selecionado universitário pelo mesmo escore — Wassis, Simões e Ferreira, os goleadores — Algumas dúvidas na equipe — Paraguai fez "forfait", não comparecendo ao treino —

O Américo vive momentos de grande agitação nes-
ses dias que precedem ao grande choque que o
seu esquadrão travará domingo, no Estádio do Maracanã, com o Flamengo. O ambiente de entusiasmo
que marca estes dias só tem similar em épocas de
campeonatos oficiais quando o Clube da Rua Cam-
pos Sales se transforma numa autêntica colmeia,
onde todos trabalham febrilmente na véspera de cada
compromisso.

Mas é que a simpática
agremiação quer dar ao pú-
blico esportista desta Capital e, particularmente à sua
torcida, o retrato do novo
América e nada melhor pa-
ra fazê-lo, que nesta oportu-
nidade, frente a um dos cha-
mados «papões» do campeo-
nato. Em face desta decisivo
dos «diabos rubros» de «abrir o
jogo», revelando aos seus
adversários todas as armas
que empregará no certame
oficial, visando uma coloca-

ção consagradora, fornecerá
todos os elementos à sua tor-
cida para que esta possa
equilibrar de maneira definitiva
o seu time do peito com
relação à campanha de 51.
Todo o público que comparecer
ao Maracanã domingo, terá também seu lucrozinho,
pois assistirá a uma peleja que,
não obstante vir com o
rótulo de amistoso, promete ser uma das mais
sensacionais realizadas ultimamente
nesta Capital.

TREINOU AMÉRICA

O Américo encerrou ontem,
seus preparativos para o encontro
frente ao Flamengo, realizando um ensaio
coletivo dos mais puxados, no
qual todos os craques rubros em condições físicas
normais participaram ativa-

dinho e Hélio; Ramos, Was-
sil, Simões, João Carlos e
Ferreira.

ASPIRANTES — Veludino;
Romão e Silva Filho; Didi, Oto e Alzimiro; Romeu,
Denon, Procopio, Valé-
rio e Olicio.

OS AUSENTES

Causou certa estranheza

às pessoas presentes no co-
letivo dos rubros, a ausen-
cia de alguns titulares.

Alarcão, Edson e Osmar, por

exemplo, não estiveram em

ação com os seus compa-
nhelhos, fato que provocou

comentários, os mais desen-
contrados. Martin, Francis-
co, ao final do treino, procura-
raram os jornalistas e justifi-
caram a ausência daqueles jo-
gadores. Alarcão, Ióra, pou-
pou a conselhos do departamen-
to técnico, enquanto que
Edson e Osmar, amanhece-
ram doentes e já estão aos
cuidados do departamento mé-
dico. O primeiro tem a
sua participação assegurada
no jogo contra o Flamengo, o
mesmo não acontecendo
aos dois últimos a menos
que se recuperem em tem-
po. De qualquer maneira, o
treinador está tranquilo, pois
sabe muito bem que se Rubem
e Edson não obtiverem
condições físicas para atuar,
poderá contar com bons subs-
titutos, sem maior preju-
ízo para o poderio da equipe.

PARAGUAIO FEZ "FORFAIT"

Outro que esteve fora da
prática realizada ontem por
Martim Francisco, com vis-
tas ao final contra o Flamen-
go, foi o ponteiro Paraguai.

Ninguém em Cam-

pos Sales sabia do seu pa-
radeiro. Paraguai, a exem-
plo de todos os profissionais

do Américo havia sido cien-
tificada do coletivo e sua au-
sência chocou profundamente

o treinador, já que este

contava com o seu concurso

para ocupar a extremidade
da equipe. Até o momento

de redigirmos estas notas,

Paraguai ainda não se ha-
via comunicado com o clube

explicando das razões que o
levaram a não comparecer

em Campos Sales, para o
treinamento a que como pro-

fissional era obrigado a se
submeter. A diretoria do

América aguarda pacien-
temente a apresentação do
craque para então tomar as
medidas que forem necessá-
rias para preservar a dis-
ciplina do clube.

Scervilio é o tipo do jogador útil ao plantel do Flamen- go. Não é espetacular, não chama em demasia a

atenção sobre o seu jogo, mas é de uma eficiência a toda

prova, merecendo, por isso mesmo, a integral confiança

do Fleitas Solich. No campeonato passado, chegou a

disputar partidas brilhantes, destacando-se, sobretudo,

no seu jogo de cabeça, na verdade insuperável. Por

baixo, ainda pode ser que alguém passe por Scervilio

(embora o homem tenha bastante compridas as pernas

que Deus lhe deu), mas pelo alto, que esperança! Pukar

com o "grandalhão" é até bobagem...

E recordamos, então, como o irmão de Brandãozinho

veio parar no Flamen-
go. Zagreiro que era no XV de

Novembro, "no mais querido" acabou tornando-se mé-
dio, premiado pelas circunstâncias. Num treino coletivo, com

tudo aquela sangue característico, Jadir disputava uma

bolinha com Cido, quando foi infeliz, sendo sériamente ati-
gido.

Naquele dia constatou-se, depois, a fratura da perna. Na-

que altura dos acontecimentos, foi um corre-corre para

se arrumar um substituto, até que foi lembrado o nome

de Scervilio. Na intermediária rubro-negra, o jogador

apenas abusou em pouco tempo, conquistando as sim-

patias da torcida da Gávea. Fiz esquecer o título da

posição. Depois, veio a recuperação de Jadir, mas pare-
cia definitivo que Scervilio tinha o seu lugar assegurado,

no quadro, merecendo, por isso mesmo, a integral confiança

do Fleitas Solich. Scervilio continuou na intermediária, com a mesma efici-
ciência constumada. E assim ganhou a posição o irmão

de Brandãozinho que deu o melhor dos seus esforços para

que tudo corresse bem, como aconteceu.

Depois, Scervilio também levou o dêlo, ou seja, a abu-

se continuando, acompanhando a "febre" de contusões

que abalou o quadro da Gávea, obrigando a sua direção

a lançar uma equipe de "brôtos" no Rio-São Paulo. E

com o retorno de Dequinha da Suíça, Scervilio também

se restabeleceu, voltando à sua posição na linha media

do "mais querido". Solich não teve dificuldades em deslocar

Jadir para a esquerda, de sorte que o Flamen-
go contaria este com um grande trio intermediário, com Scervilio,

Dequinha e Jadir.

Depois, Scervilio também levou o dêlo, ou seja, a abu-

se continuando, acompanhando a "febre" de contusões

que abalou o quadro da Gávea, obrigando a sua direção

a lançar uma equipe de "brôtos" no Rio-São Paulo. E

com o retorno de Dequinha da Suíça, Scervilio também

se restabeleceu, voltando à sua posição na linha media

do "mais querido". Solich não teve dificuldades em deslocar

Jadir para a esquerda, de sorte que o Flamen-
go contaria este com um grande trio intermediário, com Scervilio,

Dequinha e Jadir.

Depois, Scervilio também levou o dêlo, ou seja, a abu-

se continuando, acompanhando a "febre" de contusões

que abalou o quadro da Gávea, obrigando a sua direção

a lançar uma equipe de "brôtos" no Rio-São Paulo. E

com o retorno de Dequinha da Suíça, Scervilio também

se restabeleceu, voltando à sua posição na linha media

do "mais querido". Solich não teve dificuldades em deslocar

Jadir para a esquerda, de sorte que o Flamen-
go contaria este com um grande trio intermediário, com Scervilio,

Dequinha e Jadir.

Depois, Scervilio também levou o dêlo, ou seja, a abu-

se continuando, acompanhando a "febre" de contusões

que abalou o quadro da Gávea, obrigando a sua direção

a lançar uma equipe de "brôtos" no Rio-São Paulo. E

com o retorno de Dequinha da Suíça, Scervilio também

se restabeleceu, voltando à sua posição

UMA HISTÓRIA DESONESTA, A DOS NOVOS TIPOS DE GASOLINA

ORGIA DE PUBLICIDADE E DESPREZO DA "ESSO" PELO C.N.P., QUE DEVE CONTROLAR OS PREÇOS DOS COMBUSTIVEIS LÍQUIDOS — BAIXOU EM 44% O PREÇO DA GASOLINA NA U.R.S.S.



Os operários da Standard Eletric aprovaram o desafio feito ao comandante Emílio Bonfante e afirmaram que comparecerão todos à grande festa da Granja, domingo.

OPERÁRIOS DA STANDARD ELETRIC DEBATEM O PROGRAMA DO PCB

Mais de 100 trabalhadores reunidos em torno de José Lellis, candidato popular à Câmara Federal, debatem os principais pontos do programa do PCB — Apoio total aos candidatos populares e comparecimento em massa à festa da Granja das Garças — O desafio aos marítimos

José Lellis, operário metalúrgico e candidato popular à Câmara Federal, realizou ontem um grande debate com os operários da Standard Electric. Lellis respondeu a uma série de perguntas de seus companheiros sobre o programa do Partido Comunista, programa que defenderá na Câmara, se for eleito.

Mostrando a necessidade de eleger verdadeiros patriotas e derrotar os entregistas, José Lellis explicou que os operários, formados em cada fábrica uma frente popular que levantasse a luta pela solução dos problemas nacionais e também os reivindicações particulares dos empregados da empresa.

AUMENTO DE SALÁRIOS
Os operários debateram com o seu candidato a necessidade de aumento de salários para profissionais e ajudantes, controle da aplicação do salário mínimo e o congelamento dos preços. Lellis, falando com a franqueza que o caracteriza, leu um trecho do Programa do PCB em que o partido do proletariado aponta as únicas soluções para os problemas que aternam os trabalhadores.

DOMINGO, NA GRANJA
Sobre a grande Festa da Granja das Garças, domin-

Morta Por Uma Bala Perdida

Faleceu ontem, no Hospital de Pronto Socorro, onde estava sendo medicada, Aurora Barbosa de Oliveira, 24 anos, doméstica, casada, residente na Rua Elizeu Visconde, 283, casa 6. Apresentava ferimento penetrante no frontal com orifício de saída.

Estava ela conversando com sua prima Wanda Franklin, na calçada de sua residência, ontem à tarde, quando foi atingida por uma bala disparada não se sabe de onde nem por quem.

Luta Com a Morte o Jóquei

Se resistir, será operado hoje o jovem piloto vítima da "rodada" de terça-feira no Hipódromo da Gávea

Jorge Ramos, um dos jóqueis acidentados na corrida noturna de 3a. feira e que ficou gravemente ferido, vem resistindo bem e há esperanças em torno de seu salvamento.

Bernardino Cruz, o infundado brido que perdeu a vida no trágico acidente, foi enterrado ontem em S. Pau-

Greve na «Lamas» Dia 10

Reunidos ontem no Sindicato dos Marceneiros, os operários da Fábrica de Móveis Lamas marcaram um prazo até a próxima segunda-feira para que o sr. Lamas, proprietário da fábrica e diretor do Sindicato patronal, passe os 30% de aumento conquistados na greve dos marceneiros readmita o operário Vitalino Silva, representante sindical. Caso não sejam atendidos, os 300 operários da Lamas reunir-se-ão na segunda-feira, no Sindicato, para entrar em greve no dia seguinte.

ASSEMBLEIA, DIA 12

Em face do não cumprimento da sentença do T.R.T. por diversas empresas, o Sindicato dos Marceneiros convocou uma assembleia geral da corporação para o próximo dia 12.

AMEACADOS 200 MIL INQUILINOS

Duzentos mil inquilinos, só no Distrito Federal, estão ameaçados de ficar a mercê da ganância dos proprietários de imóveis, em consequência de manobras protelatórias do Senado para dificultar a votação da prorrogação da lei do inquilinato.

O prazo do lei, cuja prorrogação já foi aprovada pela Câmara dos Deputados, expira no dia 31 de dezembro, e, se até essa data não tiver sido homologada pelo Senado, dia imediato, isto é, 1º de janeiro de 1955, os inquilinos de todo o Brasil poderão ser despejados irremediavelmente no prazo de 60 dias, pois o Código Civil não oferece a menor garantia aos locatários.

AS MANOBRAS DO SENADO

Há coisa de 3 meses a Câmara dos Deputados aprovou o projeto de prorrogação, que representa uma verdadeira catástrofe para os inquilinos.

BANDEIRAS em profusão flutuam nos postos de gasolina da Standard. São anunciados dois novos tipos de gasolina e os jornais dedicam páginas e páginas de seu preço e bem pago espaço ao acontecimento que revolucionou a técnica.

Onde está a desonestade dessa história? Que quer a Standard com esse esplendor, com essa orgia de matéria-paga, cuja caixinha reserva 600 mil cruzeiros, num só dia, para despesas no Rio e 15 milhões de cruzeiros para todo o Brasil?

UMA HISTÓRIA

MAIS dezenas a Standard lançou seus dois novos tipos de gasolina, fortemente apoiados por uma tempestade de anúncios.

São mais caros os novos tipos de gasolina da Standard. Vendidos mais caras bombas nacionais, é para também por mais dinheiro nos Estados Unidos. Tudo, de saída, assim, um aumento de gastos de divisão na importação dos combustíveis líquidos, que tradicionalmente consomem a maior parte de nossas disponibilidades.

INDÚSTRIA DE GUERRA

Os novos tipos de gasolina anunciados com estardalhaço pela Esso são tipos de gasolina de aviação. Apresenta realmente algumas vantagens. Faz o carro arrancar melhor, subir melhor. Mas o gasto por quilômetro é o mesmo. É um produto das refinarias de gasolina de aviação montadas nos Estados Unidos para fins guerra. Com o aumento do perigo da paz, os monstros mercadores da morte ficaram sem ter o que fazer com tanta gasolina de



A gasolina azul da Esso foi lançada, entre outros motivos, para manter os altos preços da gasolina comum. O produto tem barato nos mercados que se encontram fora do controle da "Standard Oil".

dardos sofreram uma queda de 30% em benefício da rival britânica. Então, a Standard lançou seus dois novos tipos de gasolina, fortemente apoiados por uma tempestade de anúncios.

São mais caros os novos tipos de gasolina da Standard. Vendidos mais caras bombas nacionais, é para também por mais dinheiro nos Estados Unidos. Tudo, de saída, assim, um aumento de gastos de divisão na importação dos combustíveis líquidos, que tradicionalmente consomem a maior parte de nossas disponibilidades.

INDÚSTRIA DE GUERRA

Os novos tipos de gasolina anunciados com estardalhaço pela Esso são tipos de gasolina de aviação. Apresenta realmente algumas vantagens. Faz o carro arrancar melhor, subir melhor. Mas o gasto por quilômetro é o mesmo. É um produto das refinarias de gasolina de aviação montadas nos Estados Unidos para fins guerra.

NAO DERAM BOLA

Com o aumento do perigo da paz, os monstros mercadores da morte ficaram sem ter o que fazer com tanta gasolina de

que controlar o preço dos combustíveis líquidos.

NOVA REDE

O aparecimento dos tipos diferentes de gasolina determinará a criação de nova rede de distribuidoras. Os caminhões-tanque que o conduzem gasolina comum não servirão para o transporte da gasolina azul. A mesma coisa acontecerá em relação às bombas.

GOLPE

Colocando o lançamento de estocas de gasolina de guerra norte-americana, no consumo civil, com a baixa de preço da gasolina comum, verificada em todo o mundo. Na União Soviética, onde a produção é orientada no sentido das atividades civis e onde não há, como na América do Norte, o Império da economia da guerra, só na dívida rebaixa de preços, verificada não faz muitos

meses, o preço da gasolina baixou em 44%.

O golpe da gasolina azul, aplicado pela Standard, inclui-se muito seriamente com a baixa geral do preço dos combustíveis líquidos e constitui mais uma explicação para a resistência do governo americano do sr. Vargas, no sentido de impedir, o mais possível, o restabelecimento de relações comerciais com a URSS, que venderia ao Brasil gasolina multissimo mais barata. Este negócio, que seria bom para o Brasil, não agrada ao trunfo americano Standard Oil. Ela por que o governo Vargas faz finca-pé toda vez que se ergue nova onda de protestos contra o monopólio que o golpe do comércio exterior.

O sr. Getúlio Vargas não está ali para servir aos interesses nacionais e sim para defender os trusts e monopólios dos Estados Unidos.

Será Extraditado o Súbito Português

O Supremo Tribunal Federal confirmou, agora, sua decisão anterior que determina a extradição para Portugal do súbito português Antônio Pereira Novais. É acusado de, quando cobrador da Companhia de Seguros Comércio e Indústria de Lisboa, ter-se apropriado de um milhão e quinhentos mil escudos, que lhe foram entregues pelos segurados, tendo a seguir, fugido para o Brasil.

Atropelado Doméstica

Foi internada, ontem, no Hospital de Ivoneto Socorro, apresentando fratura do braço direito e contusões generalizadas. Mercedes Chagas Borges, 46 anos, casada, doméstica, residente na Rua K, número 8, no Conjunto Residencial do Arsenal de Guerra.

Foi atropelada pelo auto particular 15-21, na Rua S. Januário, em frente ao número 350.

Ferido no Queixo

Quando se encontravam no pátio interno do Presídio, da rua Frei Caneca, empurraram-se em violência entre os presidiários «Bom Cabelo» e Sebastião Luiz Pereira, 26 anos, solteiro, o qual teve de ser medicado no H.P.S., apresentando ferimento profundo no queixo, produzido por dentada.

Colocação dos Escritórios Eleitorais

(4 DE AGOSTO DE 1954)

Atividade da Comissão Central da Campanha em Números

São Paulo conseguiu já quase 3 milhões

(Resultados remetidos em 4 de agosto de 1954)

DISTRITO FEDERAL

Comissão Central 1.323.978,00 44 %

Escrítorios Eleitorais 577.476,00 8,2%

MARITIMOS

Escrítorio de Niterói 48.278,00 8,5%

Escrítorio do Rio 86.765,00 6,8%

JOVENS

Comitê Juvenil 428.179,00 21,4%

DESAFIO RIO X SAO PAULO

Rio — Comissão Central 1.323.978,00 44 %

S. Paulo — Diretório Eleitoral 2.099.476,00 41,9%

COLOCAÇÃO DOS ESCRITÓRIOS ELEITORAIS

(4 DE AGOSTO DE 1954)

COLOCAÇÃO DOS ESCRITÓRIOS ELEITORAIS

(4 DE AGOSTO DE 1954)

COLOCAÇÃO DOS ESCRITÓRIOS ELEITORAIS

(4 DE AGOSTO DE 1954)

COLOCAÇÃO DOS ESCRITÓRIOS ELEITORAIS

(4 DE AGOSTO DE 1954)

COLOCAÇÃO DOS ESCRITÓRIOS ELEITORAIS

(4 DE AGOSTO DE 1954)

COLOCAÇÃO DOS ESCRITÓRIOS ELEITORAIS

(4 DE AGOSTO DE 1954)

COLOCAÇÃO DOS ESCRITÓRIOS ELEITORAIS

(4 DE AGOSTO DE 1954)

COLOCAÇÃO DOS ESCRITÓRIOS ELEITORAIS

(4 DE AGOSTO DE 1954)

COLOCAÇÃO DOS ESCRITÓRIOS ELEITORAIS

(4 DE AGOSTO DE 1954)

COLOCAÇÃO DOS ESCRITÓRIOS ELEITORAIS

(4 DE AGOSTO DE 1954)

COLOCAÇÃO DOS ESCRITÓRIOS ELEITORAIS

(4 DE AGOSTO DE 1954)

COLOCAÇÃO DOS ESCRITÓRIOS ELEITORAIS

(4 DE AGOSTO DE 1954)

COLOCAÇÃO DOS ESCRITÓRIOS ELEITORAIS

(4 DE AGOSTO DE 1954)

COLOCAÇÃO DOS ESCRITÓRIOS ELEITORAIS

(4 DE AGOSTO DE 1954)

COLOCAÇÃO DOS ESCRITÓRIOS ELEITORAIS

(4 DE AGOSTO DE 1954)

COLOCAÇÃO DOS ESCRITÓRIOS ELEITORAIS

(4 DE AGOSTO DE 1954)

COLOCAÇÃO DOS ESCRITÓRIOS ELEITORAIS

(4 DE AGOSTO DE 1954)

COLOCAÇÃO DOS ESCRITÓRIOS ELEITORAIS

(4 DE AGOSTO DE 1954)

COLOCAÇÃO DOS ESCRITÓRIOS ELEITORAIS

(4 DE AGOSTO DE 1954)

COLOCAÇÃO DOS ESCRITÓRIOS ELEITORAIS

(4 DE AGOSTO DE 1954)

COLOCAÇÃO DOS ESCRITÓRIOS ELEITORAIS

(4 DE AGOSTO DE 1954)

COLOCAÇÃO DOS ESCRITÓRIOS ELEITORAIS

(4 DE AGOSTO DE 1954)

COLOCAÇÃO DOS ESCRITÓRIOS ELEITORAIS

(4 DE AGOSTO DE 1954)

COLOCAÇÃO DOS ESCRITÓRIOS ELEITORAIS

(4 DE